

# **GREMIG 2014**

## **PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

**CONVÊNIO CEMIG/GREMIG  
2014**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS  
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2014**

**JANEIRO DE 2015**

## ÍNDICE

1	ASSOCIADOS.....	3	9	FLUXO DE CAIXA.....	26
1.1	Rotatividade de Associados.....	3	9.1	Receitas.....	26
1.2	Inadimplência.....	5	9.2	Despesas.....	26
2	SEDE CAMPESTRE.....	7	9.3	Posição atual.....	28
2.1	Frequência à Sede Campestre.....	7	10	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	29
2.2	Custos da Sede Campestre.....	9	10.1	Balço Patrimonial.....	29
3	FORÇA DE TRABALHO.....	11	10.2	Demonstração do Superávit / Déficit do Exercício.....	31
3.1	Pessoal próprio.....	11	10.3	Demonstração das Mutações do Patrimônio Social.....	35
3.2	Terceirização de Pessoal.....	14	10.4	Análise Financeira.....	36
3.3	Contratação de RPA.....	16	11	PLANO DE AÇÃO.....	39
3.4	Força de trabalho da GREMIG.....	19	11.1	Ano de 2013.....	39
4	SERVIÇOS DE TERCEIROS.....	20	11.2	Biênio 2014/2015.....	40
5	MATERIAIS.....	21	11.2.1	Itens propostos.....	40
6	INVESTIMENTOS.....	22	11.2.2	Itens opcionais (necessário viabilizar verba).....	43
7	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO.....	23	12	NOTAS EXPLICATIVAS.....	44
7.1	Despesas (Administrativas, Custos Operacionais, Investimentos e Financiamentos).....	23	ANEXO I (Notas Explicativa das Demonstrações Contábeis).....45		
7.2	Receitas.....	24	ANEXO II (Parecer da Auditoria Externa).....47		
8	APLICAÇÃO DOS RECURSOS.....	25			

Em atendimento à cláusula oitava do convênio que entre si celebram a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, a Cemig Geração e Transmissão S. A. – CEMIG GT, a Cemig Distribuição S. A. – CEMIG D, doravante denominadas CEMIG, e a Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da Cemig – GREMIG, doravante denominada GREMIG, para estabelecer a cooperação mútua para a realização de ações objetivando o desenvolvimento de ações sociais, culturais, de lazer e, dessa forma oferecer melhores condições para formação e crescimento pessoal dos empregados da CEMIG, a GREMIG apresenta a prestação de contas referente ao ano de 2014.

Obs.: Todos os valores referem-se ao período acumulado de janeiro a dezembro de 2014.

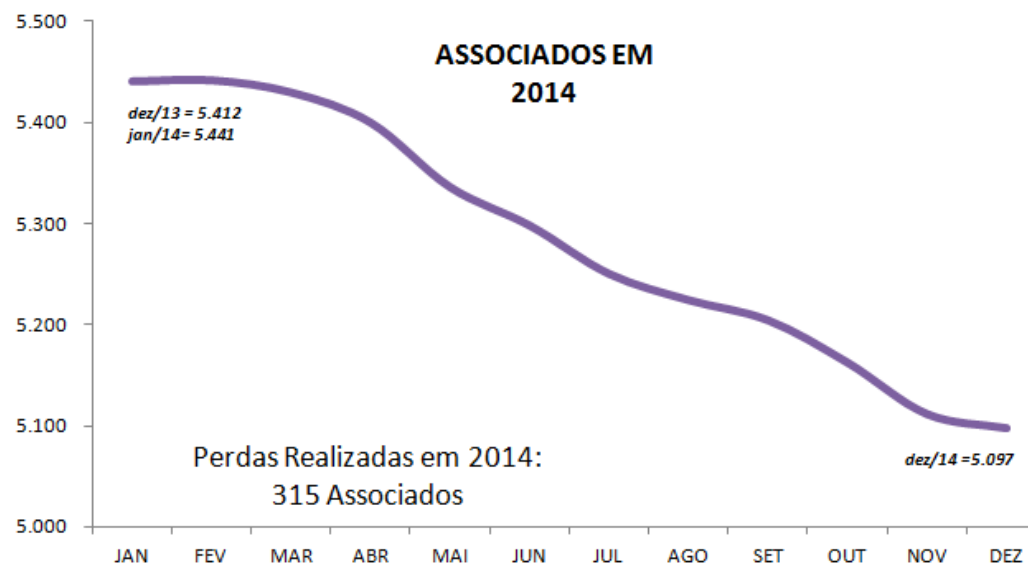
## 1 ASSOCIADOS

### 1.1 Rotatividade de Associados

É importante destacar que, conforme demonstrado em relatórios anteriores, a GREMIG vem perdendo associados de forma sistemática. Por ser de suma importância para geração de Receitas da GREMIG, conseqüentemente para a manutenção das atividades da mesma, essa redução vem sendo estudada, de forma sistêmica, desde 2009. Assim, pôde-se fazer algumas constatações com os estudos realizados de 2009 a 2014.

Para elucidar de forma mais resumida, em 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013 a GREMIG perdeu 616, 728, 459, 339 e 678 associados respectivamente. A evasão realizada em 2014 foi de 315 associados, como mostra o Gráfico 1. Sendo assim, isso significa uma redução na evasão de associados de 53,5%, comparado com o último ano, e de 44,1% com a média do último quinquênio.

Gráfico 1: Evasão de Associados realizada para 2014



Taxa de Redução em 2014	5,82% a.a.	0,47% a.m.
-------------------------	------------	------------

Fonte: Setor de Atendimento

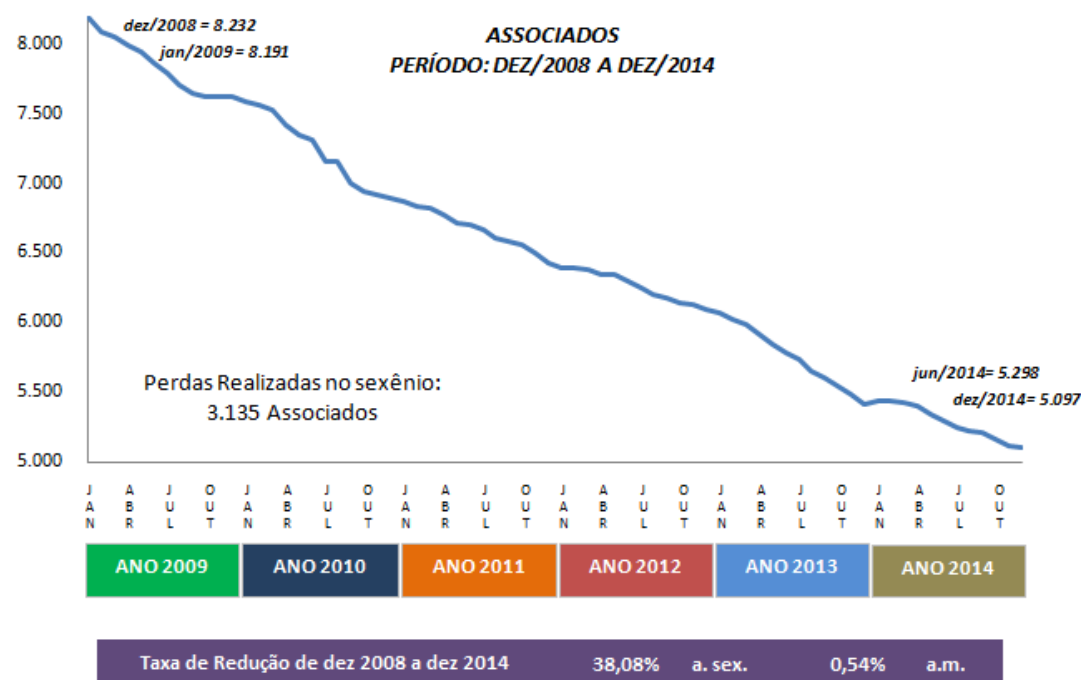
A evasão de associados continua ser a maior preocupação da GREMIG, pois apesar da redução ser constante, as receitas geradas pela atividade operacional da GREMIG já estão abaixo de seus custos mínimos de operação. Sendo assim, a empresa depende de subsídios da CEMIG para manutenção de suas atividades. É importante frisar que a redução de custo é uma política evidente na Associação, mas já está visível a ausência de ações a serem tomadas.

As justificativas encontradas para a evasão de associados são várias. A principal são os planos de demissões dos funcionários da CEMIG, que automaticamente se desligam da associação (GREMIG) ao encerrar suas

carreiras na empresa (CEMIG). Esta é a mais justificável pela evasão dos associados.

Além desta, existem outras que também explicam tal redução, como ausência de recursos financeiros, tanto para elaboração de uma política de marketing de enfoque, ou seja, buscar dados diretamente com os associados para obter informações e desenvolver medidas para suprir as necessidades dos mesmos, tanto para elaboração de projetos culturais, quanto para esportivos que fidelizem ainda mais os que já participam das atividades da GREMIG.

**Gráfico 2: Evasão de Associados realizada - Sexênio de 2009 a 2014**



Fonte: Setor de Atendimento

De acordo com o Gráfico 2, a GREMIG obteve uma redução acumulada no seu quadro de associados de 38,08% no último sexênio (2009 a 2014).

Essas perdas ao longo do tempo reduzem significativamente a receita da associação. Fazendo um comparativo considerando o valor médio da mensalidade em 2014, de R\$59,49/associado/mês, a perda anual estimada é de aproximadamente R\$2.238mil, ou seja, a partir de 2014, todos os anos a GREMIG não mais contará com essa receita que perfaz um percentual de aproximadamente 40,6% das despesas operacionais de 2013. Assim, é necessário que a GREMIG consiga, neste mesmo percentual, angariar recursos financeiros ou reduzir seus custos.

O Convênio de Cooperação CEMIG/GREMIG, em 2014, arrecadou cerca de 19,1%, em relação as despesas operacionais de 2013, para cobrir essa defasagem. Isso evidencia que o Convênio de Cooperação CEMIG/GREMIG está sendo fundamental para a manutenção das atividades da GREMIG. Apesar disso, a perda acumulada desde janeiro de 2009 a dezembro de 2014, foi de aproximadamente R\$6.401,2mil com a redução de 3.135 associados.

Em 2009, com média mensal da mensalidade de R\$34,77/associado/mês, a perda total anual foi de **R\$159mil**. Em 2010, com média mensal da mensalidade de R\$42,42/associado/mês, a perda foi de **R\$194mil**. Em 2011, com média mensal da mensalidade de R\$43,83/associado/mês, a perda

total anual foi de **R\$114,9mil** aproximados. Em 2012, com média mensal de R\$48,00/associado/mês, a perda foi de **R\$95,8mil**. Em dezembro de 2013, considerando o valor médio da mensalidade em R\$56,32/associado/mês, a perda realizada foi de aproximadamente **R\$227,1mil**. Considerando o valor médio das mensalidades em dezembro de 2014 de R\$59,49/associado/mês, o realizado no período citado foi uma perda de **R\$90,8mil**.

Dessa forma, percebe-se que a tendência de perda anual está em uma média de aproximadamente **R\$146,9mil** e configurando uma situação preocupante, pois a capacidade de gerar receitas foi muito reduzida ao longo desses seis anos de análise.

## **1.2 Inadimplência**

A seguir, outro indicador importante que mostra um fator de risco para a associação, é a inadimplência.

Tabela 1: Controle de Inadimplência GREMIG – Valores Em% - 2014

EMPRESA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CEMIG	8,0%	13,2%	9,8%	4,9%	8,9%	8,6%	10,6%	10,9%	11,9%	13,5%	6,9%	7,6%	9,5%
APOSENTADOS	45,8%	46,0%	47,2%	48,2%	50,1%	49,1%	50,4%	51,7%	51,6%	53,2%	53,3%	47,5%	49,6%
FORLUZ	-26,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-1,7%
CEMIG SAÚDE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,5%	1,1%
GREMIG	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	-0,1%	6,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	0,0%	0,9%
CEMIG TELECOM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
GASMIG	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>32,1%</b>	<b>34,0%</b>	<b>33,7%</b>	<b>32,4%</b>	<b>35,5%</b>	<b>35,0%</b>	<b>36,8%</b>	<b>37,7%</b>	<b>37,9%</b>	<b>40,0%</b>	<b>37,8%</b>	<b>34,3%</b>	<b>35,6%</b>

Fonte: Setor de Atendimento

Conforme mostrado na Tabela 1, a GREMIG aferiu uma inadimplência, em 2014, de aproximadamente 35,6% acumulado. A rubrica que mais contribui para isso é a de aposentados, que dentre essa fatia, corresponde a 49,6% de inadimplência.

**2 SEDE CAMPESTRE**

**2.1 Frequência à Sede Campestre**

A frequência da Sede Campestre é controlada sistemicamente, pois esse controle nos propicia informações para desenvolvermos ações visando

sanar problemas e reduzir os custos da Sede Campestre sem que prejudique a qualidade dos serviços prestados aos associados da GREMIG.

**Tabela 2: Frequência à Sede Campestre - Realizado de Jan a Dez de 2014**

MODALIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
ASSOCIADO	3.078	1.834	1.922	1.762	1.636	1.517	1.592	2.352	2.758	2.230	2.020	1.485	24.186	68,4%
CONVITE PAGO	571	286	285	168	16	30	15	48	201	264	56	102	2.042	5,8%
CONVITE CORTESIA	678	513	185	182	165	259	289	273	976	510	670	393	5.093	14,4%
CRIANÇA	732	369	451	345	147	174	199	307	521	367	237	207	4.056	11,5%
<b>TOTAL</b>	<b>5.059</b>	<b>3.002</b>	<b>2.843</b>	<b>2.457</b>	<b>1.964</b>	<b>1.980</b>	<b>2.095</b>	<b>2.980</b>	<b>4.456</b>	<b>3.371</b>	<b>2.983</b>	<b>2.187</b>	<b>35.377</b>	<b>100,0%</b>
DIAS DE FUNCIONAMENTO	12	12	17	13	15	13	13	14	12	13	14	12	160	///
MÉDIA DIÁRIA	422	250	167	189	131	152	161	213	371	259	213	182	221	///

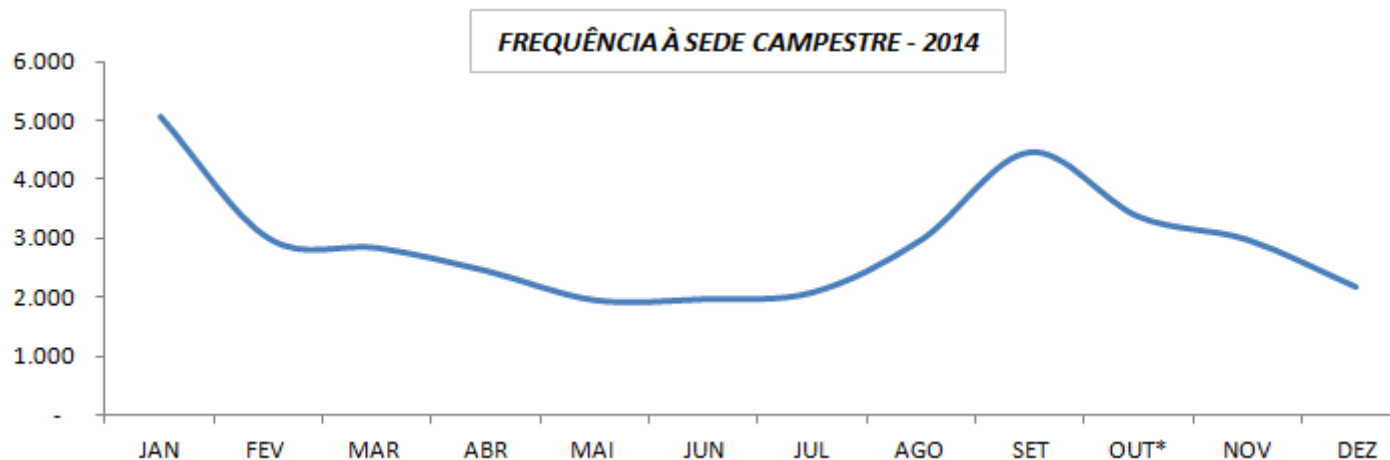
Fonte: Sede Campestre

É importante frisar que, conforme Tabela 2, houve uma redução na distribuição dos convites cortesias, de acordo com o realizado de janeiro a

dezembro de 2014, para 5093. No mesmo período de 2013, realizou-se 6.585. Dessa forma, houve uma redução em aproximadamente 22,7%.



Gráfico 3: Frequência à Sede Campestre – Realizado de Jan a Dez de 2014



Fonte: Sede Campestre

Como mostrado na Tabela 2 e no Gráfico 3, no período de janeiro a dezembro de 2014, a Sede Campestre recebeu 35.377 frequentadores em 160 dias de funcionamento, com uma média diária de 221 associados. No mesmo período de 2013, recebeu 36.798 frequentadores em 158 dias de funcionamento, com uma média diária de 233 associados.

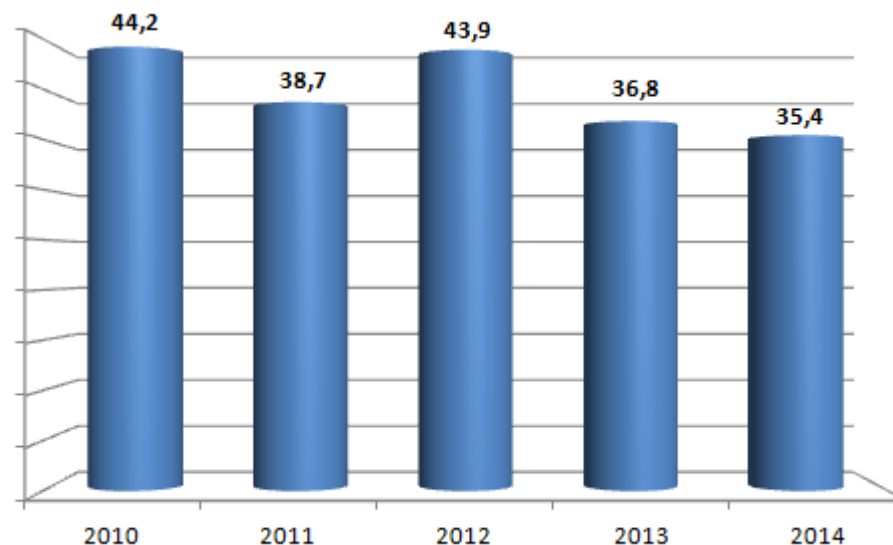
Dessa forma, houve uma redução de 3,9% em relação ao ano de 2013 e 5,2% em relação à média diária, de acordo com os dados aferidos.

É importante frisar que o percentual de evasão dos associados em 2014 foi 5,82%. Sendo assim, pode-se dizer que houve uma correlação em relação a evasão e a diminuição da frequência da Sede Campestre.

De acordo com o Gráfico 4, percebe-se que a frequência nos últimos cinco anos, comparando os valores de cada período, obteve uma média de 39,8mil frequentadores. Conforme mostrado no Gráfico 4, percebe-se

que, com exceção do ano de 2012 onde houve um pico na frequência, a Gremig vem perdendo, em média, 2,2 mil frequentadores por ano, com base nos períodos analisados.

Gráfico 4: Dados Comparativos de 2010 a 2014 – Frequência à Sede Campestre – Valores em mil R\$



Fonte: Sede Campestre

## 2.2 Custos da Sede Campestre

Os custos Operacionais da Sede Campestre vêm sendo controlados de forma sistêmica, pois acredita-se que é de suma importância para a manutenção das atividades da GREMIG, uma vez que isso demonstra o esforço que a Associação vem fazendo para atender com qualidade e eficiência os associados e assim, possibilitar informações confiáveis para auxiliar nas tomadas de decisões visando a otimização das operações da instituição.

Os Custos Operacionais da Sede Campestre foram de R\$1.492,7mil de janeiro a dezembro de 2014 em base econômica. Estes custos representam o esforço da GREMIG para atendimento ao frequentador da Sede Campestre no período. Isso corresponde à média de R\$42,19/ frequentador.

Comparando com o mesmo período do ano anterior, os custos operacionais da Sede Campestre eram de R\$1.703mil, sendo que os custos por frequentador eram de R\$46,28.

Isso demonstra que houve uma redução nos custos operacionais da Sede Campestre de 12,3% no acumulado do ano de 2014 a preços correntes e também de 8,8% na média/frequentador do período.

Dessa forma, percebe-se que, devido à queda na frequência da Sede Campestre pelos associados e também pelos custos médios por associado, houve a redução nos custos fixos operacionais para equilibrar a situação econômico-financeira da associação.

Considerando essas médias, no acumulado do período analisado de 2014, os custos da Sede Campestre com convites de cortesia, conforme dados da Tabela 2 e 3, foram de R\$214,9mil. No mesmo período de 2013, esse valor correspondia cerca de R\$304,7mil. Isso demonstra que houve uma redução de 29,5% a preços correntes para essa rubrica.

**Tabela 3: Custos Operacionais da Sede Campestre – 2014 - Valores em R\$ - Por Conta Contábil - Base Econômica**

DESC CONTA CONTÁBIL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Serviços de Terceiros	59.318	73.937	57.658	52.400	50.888	51.991	72.452	44.717	51.496	63.863	45.465	45.404	669.589	44,9%
Despesas com Pessoal	58.211	41.379	53.184	44.183	47.744	48.792	48.968	37.821	51.548	31.891	41.066	52.189	556.975	37,3%
Materiais	18.313	26.107	17.170	7.140	4.991	10.613	11.487	11.525	12.032	9.882	11.910	8.651	149.820	10,0%
Despesas Gerais	9.582	9.303	7.884	8.359	7.806	9.284	9.934	9.891	11.608	10.205	8.141	9.042	111.041	7,4%
Arrendamentos e Alugueis	1.560	-	-	1.200	-	680	90	-	-	-	-	-	3.530	0,2%
Outras Despesas Operacionais	243	-	234	-	-	266	-	404	-	562	-	-	1.708	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>147.226</b>	<b>150.725</b>	<b>136.131</b>	<b>113.282</b>	<b>111.429</b>	<b>121.626</b>	<b>142.931</b>	<b>104.358</b>	<b>126.684</b>	<b>116.403</b>	<b>106.582</b>	<b>115.286</b>	<b>1.492.663</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Contabilidade

Antes, os Custos de Pessoal eram os que mais oneravam os custos operacionais da Sede Campestre, a exemplo de qualquer outro setor/departamento da GREMIG. Essa mudança se deu em função da redução do quadro de empregados que aconteceu depois da terceirização da cantina da Sede Campestre. Agora, como mostrado na Tabela 3, com

44,9% os Serviços de Terceiros são os que mais contribuem para o dispêndio total. Em segundo são os Custos com Pessoal, com 37,3% de participação. Materiais correspondem a 10% e os outros somam 7,8%.

### 3 FORÇA DE TRABALHO

Um dos principais indicadores a ser controlado, é a Força de Trabalho, pois é o que mais onera os custos totais da GREMIG. Ele é composto por toda a força de trabalho, tais como custos de Pessoal Próprio (empregados e estagiários), Locação de Pessoal (Terceirizados e Menores Aprendizes) e RPA's (Recibo de Pagamento de Autônomos).

**Tabela 4: Empregados por diretoria - dezembro de 2014**

CÓD DIRETORIA	DIRETORIA	QUANT.	AV%
1.01.01.02.03	Diretoria Administrativa	13	26,0%
1.02.01.01.01	Diretoria Sede Campestre	11	22,0%
1.01.01.03.03	Diretoria Interior	9	18,0%
1.01.01.02.02	Diretoria Financeira	6	12,0%
1.01.01.03.02	Diretoria de Esportes	4	8,0%
1.02.01.01.02	Dir Inst Manut Área de Lazer	3	6,0%
1.01.01.02.01	Diretoria Presidência	2	4,0%
1.01.01.03.01	Diretoria Promoção e Cultura	2	4,0%
//////	<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>100,0%</b>

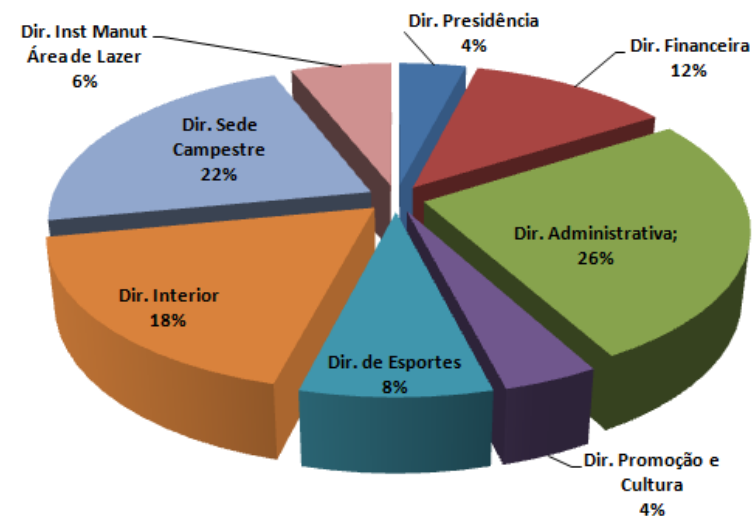
Fonte: Setor de Pessoal

Atualmente a Diretoria da Administrativa juntamente com a Diretoria da Sede Campestre e da Diretoria do Interior, são as que mais necessitam de pessoal próprio para a manutenção de suas atividades. Correspondem a 26%, 22% e 18% respectivamente. Em relação à quantidade, são 13, 11 e 9 empregados respectivamente. Juntas, elas somam o total de 66% da quantidade de empregados da Associação. As demais juntas perfazem um total de 34% com 17 empregados.

### 3.1 Pessoal próprio

O quadro de Pessoal Próprio da GREMIG, em dezembro de 2014, é de 50 (cinquenta) empregados. Estão distribuídos conforme demonstrado na Tabela 4 e Gráfico 5:

**Gráfico 5: Participação pessoal próprio por diretoria – setembro de 2014**

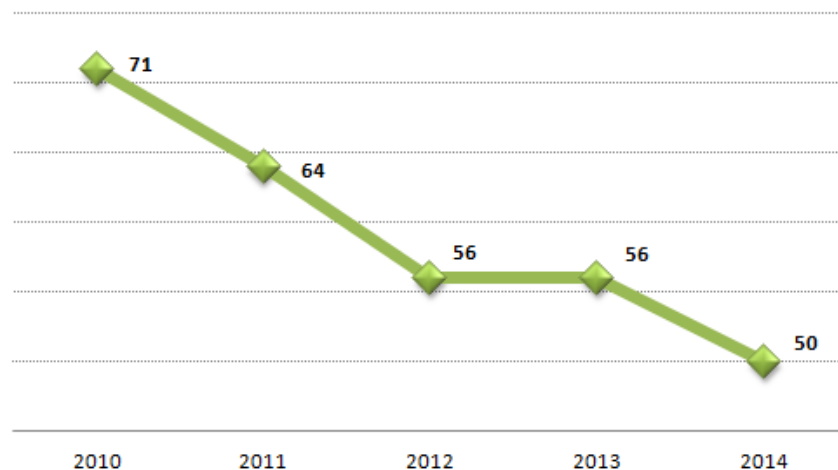


Fonte: Setor de Pessoal

No mesmo período de 2013 a GREMIG possuía 56 empregados, sendo assim percebe-se que houve uma redução de 10,7% para esta rubrica, ou seja, 6 (seis) empregados.

A GREMIG vem se esforçando para reduzir os custos da Associação, pois se sabe a importância dessa ação para a manutenção das atividades da mesma, possibilitando a continuidade da prestação de serviços que ofereçam a possibilidade de lazer, cultura e bem estar aos empregados da CEMIG.

**Gráfico 6: Dados Comparativos de 2010 a 2014 – Redução do quadro de empregados**



Fonte: Setor de Pessoal

Como mostrado no Gráfico 6, nos últimos cinco anos a GREMIG conseguiu reduzir seu quadro de pessoal de forma significativa para a redução

dos custos com pessoal próprio e, conseqüentemente, para a manutenção das atividades da empresa.

É necessário conter as despesas no cenário atual, pois como mostrado anteriormente, a capacidade de gerar receitas da associação está comprometida devido à evasão dos associados.

No acumulado do ano 2013, os custos de Pessoal Próprio eram de R\$2.478,4mil e agora são de R\$2.348,3mil em base econômica. A Tabela 5: mostra os Custos de Pessoal Próprio realizado por Diretoria no período acumulado de janeiro a dezembro de 2014.

**Tabela 5: Custo de Pessoal Próprio - Realizado por Diretoria – 2014 - Valores em R\$ - Base Econômica**

DIRETORIA	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Diretoria Administrativa	13	74.433	46.890	64.177	55.783	65.917	63.992	60.290	43.542	57.752	42.161	58.271	81.062	714.270	30,4%
Diretoria Sede Campestre	11	45.145	34.008	44.134	35.503	37.666	38.365	37.821	31.164	40.966	25.177	31.456	39.373	440.778	18,8%
Diretoria Financeira	6	35.329	21.507	32.894	28.505	31.164	29.860	31.908	26.253	29.236	21.533	29.758	42.941	360.887	15,4%
Diretoria Interior	9	33.956	21.347	28.260	21.879	25.647	23.863	27.664	20.078	23.513	16.089	22.287	29.730	294.312	12,5%
Diretoria de Esportes	4	21.588	19.702	21.533	18.298	18.366	15.960	17.070	14.143	18.282	12.348	16.216	23.098	216.604	9,2%
Dir Inst Manut Área de Lazer	3	13.066	7.370	9.050	8.679	10.078	10.427	11.148	6.657	10.582	6.714	9.610	12.816	116.197	4,9%
Diretoria Presidência	2	10.306	8.450	11.407	10.522	11.073	7.323	8.693	6.934	8.802	6.024	7.820	10.709	108.062	4,6%
Diretoria Promoção e Cultura	2	9.481	7.241	10.379	8.420	9.480	10.159	9.919	8.391	5.605	4.511	5.816	7.824	97.227	4,1%
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>243.304</b>	<b>166.516</b>	<b>221.834</b>	<b>187.589</b>	<b>209.391</b>	<b>199.949</b>	<b>204.511</b>	<b>157.161</b>	<b>194.739</b>	<b>134.557</b>	<b>181.235</b>	<b>247.553</b>	<b>2.348.338</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Setor de Pessoal e Contabilidade

No acumulado de janeiro a dezembro de 2014, comparado com o mesmo período de 2013, a GREMIG obteve uma redução em relação ao seu quadro de pessoal em 10,7%, conforme mostrado anteriormente, e também aos seus custos em 5,2% a preços correntes\*.

Considerando esses valores expostos acima, é perceptível que a preços constantes\*\*, com base no ano anterior, a GREMIG obteve uma redução de seus custos com pessoal próprio de aproximadamente 10,6%.

**Tabela 6: Custo de Pessoal Próprio - Realizado por Centro de Custo – 2014 - Valores em R\$ - Base Econômica**

DESC CENTRO DE CUSTO	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Setor Atendimento	6	32.272	21.508	31.638	27.553	30.125	31.353	32.067	21.928	27.833	21.705	28.724	39.026	345.732	14,7%
Setor Manut e Limpeza - Clube	6	21.915	14.674	20.559	17.281	17.987	18.285	19.978	15.033	20.933	14.031	16.882	19.769	217.326	9,3%
Setor Esportes - Administrativo	4	21.588	19.702	21.533	18.298	18.366	15.960	17.070	14.143	18.282	12.348	16.216	23.098	216.604	9,2%
Setor Contabilidade	3	18.970	10.997	15.210	13.235	14.415	12.752	15.984	12.105	15.415	9.203	13.751	21.996	174.034	7,4%
Setor Atend Interior - Juiz de Fora	6	20.148	10.838	15.157	11.963	14.737	12.484	15.351	10.883	13.981	9.778	13.183	18.273	166.776	7,1%
Setor Administrativo/Serviços	4	17.012	9.999	10.179	11.819	13.422	13.763	12.686	11.178	14.252	8.727	11.299	17.015	151.352	6,4%
Setor Tesouraria	2	9.836	6.708	11.000	9.548	10.412	10.824	11.627	8.792	7.195	7.691	9.985	13.574	117.193	5,0%
Setor de Manutenções - Administrativo	3	13.066	7.370	9.050	8.679	10.078	10.427	11.148	6.657	10.582	6.714	9.610	12.816	116.197	4,9%
Gerência Geral - Sede Administrativa	1	11.220	6.593	9.123	7.999	8.619	9.007	8.965	5.434	9.242	6.325	8.211	11.255	101.992	4,3%
Diretoria Presidência	2	6.128	6.016	8.031	7.605	8.244	7.323	8.693	6.934	8.802	6.024	7.820	10.709	92.328	3,9%
Gerência Geral - Sede Campestre	1	8.529	7.822	6.889	5.974	6.542	6.788	5.482	5.588	7.058	4.824	6.263	8.534	80.294	3,4%
Setor de Eventos - Sede Campestre	2	5.188	5.885	8.053	4.956	7.718	7.829	8.668	6.345	8.371	2.472	3.163	4.325	72.973	3,1%
Gerência de Planejamento e Gestão	1	6.522	3.802	6.683	5.722	6.337	6.284	4.297	5.356	6.627	4.638	6.022	7.371	69.660	3,0%
Setor Prom e Cult - Administrativo	1	5.955	5.242	7.527	6.480	7.118	7.369	7.908	6.114	2.706	2.532	3.247	4.377	66.573	2,8%
Setor Informática	1	9.080	4.918	8.505	5.727	8.684	4.598	950	719	915	1.677	5.196	7.090	58.060	2,5%
Setor Pessoal	1	4.848	3.872	4.733	2.685	5.065	5.271	5.622	4.284	5.510	3.728	4.840	6.675	57.133	2,4%
Setor Atend Interior - Administrativo	1	4.665	5.329	4.446	4.058	4.502	4.374	4.665	3.530	4.807	3.076	4.254	5.706	53.413	2,3%
Setor Rest e Cantina - Restaurante	1	6.989	4.161	6.619	5.545	3.488	3.475	1.570	2.649	3.779	2.451	3.347	4.320	48.393	2,1%
Setor Atend Interior - Carmo do Cajuru	1	6.094	3.394	6.203	3.713	4.084	4.590	5.072	3.705	2.230	1.526	2.632	2.679	45.921	2,0%
Setor Prom e Cult - Biblioteca	1	3.527	2.000	2.851	1.940	2.362	2.790	2.011	2.277	2.899	1.979	2.570	3.447	30.654	1,3%
Setor Atend Interior - Itutinga	1	3.048	1.786	2.453	2.145	2.325	2.415	2.576	1.960	2.496	1.708	2.218	3.072	28.202	1,2%
Setor Segurança e Saúde	1	2.523	1.466	2.015	1.747	1.931	1.989	2.122	1.549	826	1.399	1.801	2.424	21.792	0,9%
Assessoria de Comunicação	0	4.178	2.434	3.376	2.917	2.830	-	-	-	-	-	-	-	15.735	0,7%
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>243.304</b>	<b>166.516</b>	<b>221.834</b>	<b>187.589</b>	<b>209.391</b>	<b>199.949</b>	<b>204.511</b>	<b>157.161</b>	<b>194.739</b>	<b>134.557</b>	<b>181.235</b>	<b>247.553</b>	<b>2.348.338</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Setor de Pessoal e Contabilidade

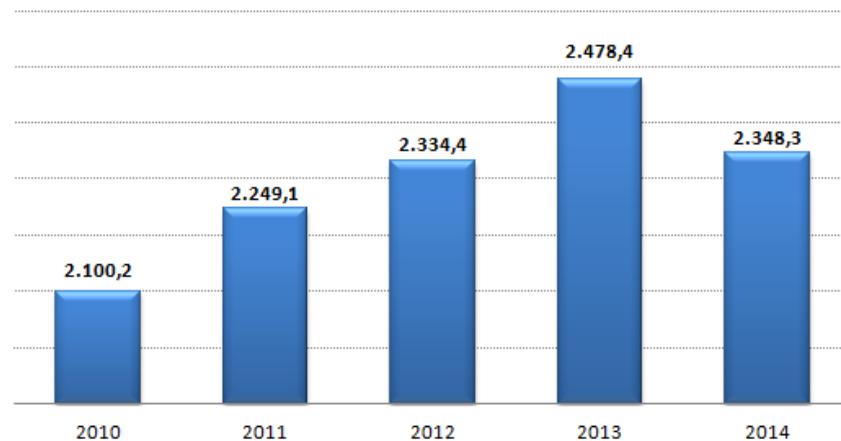
Como mostrado na Tabela 6, o Setor de Atendimento Capital com 14,7%, o de Manutenção e Limpeza - Clube com 9,3% e o de Esportes - Administrativo com 9,2% são os que mais oneram a folha de pagamento da GRE-

MIG. Os três juntos correspondem a 33,2% dos custos totais de pessoal próprio, com um valor de R\$779,7mil aproximados.

Nota: \* Preços Correntes: Valores que consideram a inflação do período;  
 \*\* Preços Constantes: Valores que consideram os preços de um ano base.



Gráfico 7: Dados Comparativos 2010 a 2014 – Custos de Pessoal Próprio  
– Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Setor de Contabilidade

O Gráfico 7 mostra os custos de Pessoal Próprio nos últimos cinco anos, considerando o acumulado do primeiro ao quarto trimestre de cada ano. Percebe-se que, comparando com o IPCA (inflação acumulada nos últimos cinco anos com base em janeiro de 2010), este acumulou 34,5%, contra 11,8% do aumento dos custos de Pessoal Próprio a preços correntes.

Sendo assim, percebe-se que o aumento dos custos foi inferior a inflação, pois nesse período analisado, conforme mostrado no Gráfico 6, houve uma redução no quadro de Pessoal Próprio em 29,6%. É importante lembrar que, mesmo havendo redução no quadro de pessoal, há aumento

dos custos devido aos valores desembolsados para as demissões e ações trabalhistas, além dos reajustes salariais anuais.

Sendo assim, essa política de redução de custos será eminente e satisfatória no longo prazo, como é perceptível no ano de 2014 em relação a 2013, com redução de 5,2% a preços correntes.

### 3.2 Terceirização de Pessoal

A Terceirização de Pessoal é a segunda Força de Trabalho que mais onera os custos da GREMIG. Os empregados terceirizados são contratados para suprir atividades meio da organização, como cargos temporários para promoções de eventos, atividades esportivas, cobertura de férias de alguns empregados e também, para suprir necessidades de demanda extrema.

A GREMIG aplicou na Locação de Pessoal a importância de R\$807,7mil no período em análise, conforme mostrado na Tabela 7. Média mensal de R\$67,3mil. No mesmo período do ano de 2013, foram gastos R\$738mil, com média mensal de R\$61,5mil. Dessa forma, houve um aumento de 9,4% nos custos acumulado do primeiro ao quarto trimestre de 2014 em relação ao mesmo período de 2013 a preços correntes. Sendo assim, se retirarmos o reajuste que houve no final do ano de 9,5%, teremos uma leve redução de 0,1% a preços constantes com base no ano anterior.

Tabela 7: Locação de Pessoal - Realizado por Diretoria – 2014 - Valores em R\$ - Base Econômica

DIRETORIA	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Diretoria Sede Campestre	11	48.839	56.323	50.972	48.483	46.897	46.604	45.195	41.938	45.195	37.753	38.275	37.753	544.226	67,4%
Diretoria Administrativa	5	9.218	10.193	10.665	9.711	10.407	9.871	10.622	10.974	10.832	11.607	10.431	9.719	124.251	15,4%
Diretoria Interior	4	2.394	2.394	3.145	2.644	2.644	2.644	2.644	10.752	5.788	7.899	16.630	9.887	69.467	8,6%
Diretoria Presidência	1	4.338	4.338	4.338	4.338	4.494	4.494	4.494	4.494	4.494	4.494	1.198	-	45.514	5,6%
Diretoria Promoção e Cultura	1	2.029	2.029	2.636	2.636	2.101	2.101	1.051	1.226	2.101	2.101	2.101	2.101	24.212	3,0%
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>66.818</b>	<b>75.277</b>	<b>71.756</b>	<b>67.812</b>	<b>66.543</b>	<b>65.714</b>	<b>64.006</b>	<b>69.384</b>	<b>68.411</b>	<b>63.853</b>	<b>68.635</b>	<b>59.460</b>	<b>807.669</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Setor de Administrativo/Serviços e Contabilidade

No quesito quantidade, no mesmo período analisado de 2013, eram 27 Terceirizados contra 22 em 2014. Isso significa uma redução de 18,5%.

Tabela 8: Locação de Pessoal - Realizado por Centro de Custo – 2014 - Valores em R\$ - Base Econômica

DESC CENTRO DE CUSTO	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Setor Segurança e Saúde	9	32.859	40.282	34.961	32.309	34.010	33.717	32.309	32.309	32.309	32.309	32.831	32.309	402.516	49,8%
Setor Manut e Limpeza - Clube	2	11.378	11.439	11.408	11.571	8.284	8.284	8.284	8.094	8.284	5.443	5.443	5.443	103.356	12,8%
Setor Administrativo/Serviços	4	6.520	7.494	7.967	7.822	7.814	7.661	8.312	7.961	7.819	8.593	7.417	6.705	92.085	11,4%
Assessoria de Comunicação	1	4.338	4.338	4.338	4.338	4.494	4.494	4.494	4.494	4.494	4.494	1.198	-	45.514	5,6%
Setor de Compras e Almoxarifado	0	4.602	4.602	4.602	4.602	4.602	4.602	4.602	1.534	4.602	-	-	-	38.354	4,7%
Setor Atendimento	1	2.699	2.699	2.699	1.889	2.592	2.210	2.310	3.014	3.014	3.014	3.014	3.014	32.165	4,0%
Setor Atend Interior - Varginha	1	2.394	2.394	3.145	2.644	2.644	2.644	2.644	2.644	2.644	-	5.289	2.644	31.732	3,9%
Setor Prom e Cult - Biblioteca	1	2.029	2.029	2.636	2.636	2.101	2.101	1.051	1.226	2.101	2.101	2.101	2.101	24.212	3,0%
Setor Atend Interior - Juiz de Fora	2	-	-	-	-	-	-	-	6.012	-	4.755	8.198	4.099	23.063	2,9%
Setor Atend Interior - Carmo do Cajuru	1	-	-	-	-	-	-	-	2.096	3.144	3.144	3.144	3.144	14.671	1,8%
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>66.818</b>	<b>75.277</b>	<b>71.756</b>	<b>67.812</b>	<b>66.543</b>	<b>65.714</b>	<b>64.006</b>	<b>69.384</b>	<b>68.411</b>	<b>63.853</b>	<b>68.635</b>	<b>59.460</b>	<b>807.669</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Setor de Administrativo/Serviços e Contabilidade

Na Tabela 8, é visível que quase a metade dos contratados temporariamente é para o setor de Segurança e Saúde da Sede Campestre. Isso devido à necessidade de 4 porteiros, 4 vigias e 1 auxiliar de enfermagem. Este setor consome 49,8% dos custos de terceirizados da GREMIG. Isso evidencia que apesar do foco da GREMIG ser redução de custos, mesmo assim a

Associação se preocupa com a integridade de seus associados, provendo um ambiente seguro e com profissionais preparados para qualquer eventualidade.



É importante elucidar que dentre as locações de pessoal, existe a contratação de Menores Aprendizizes que se dão através da ASSPROM. Estes têm a finalidade de atender à Lei 10.097, de 2000, bem como a oportunidade social de oferecer uma experiência empresarial ao menor, no qual estará se qualificando para, em um futuro próximo, assumir uma carreira profissional com conhecimento prático. A GREMIG, para atender à legislação pertinente, disponibiliza 2 (duas) vagas para Menores Aprendizizes.

### 3.3 Contratação de RPA

A contratação de mão de obra através da modalidade RPA (Recibo de Pagamento a Autônomos) é bastante utilizada na GREMIG, nas contratações de advogados, perito contador do Conselho Fiscal e técnico químico de Juiz de Fora. Na Sede Campestre há contratados para os setores de Manutenção e Limpeza, Segurança e Saúde e Eventos.

Tanto o Setor de Promoção e Cultura quanto o Setor de Esportes contratam RPA's para darem suporte aos eventos de suas áreas respectivas. É um tipo muito importante, pois resolvem os problemas sazonais da associação, ou seja, em períodos que a demanda de serviços é elevada.

A Tabela 9 mostra com mais detalhe os custos gerados para a GREMIG com a contratação de RPA's no ano de 2014 - por diretoria - base econômica.

**Tabela 9: Contratação de RPA's – Realizado por Diretoria – 2014 - Valores em R\$ - Base Econômica**

DIRETORIA	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Diretoria Administrativa	30	7.795	7.795	7.295	7.295	7.295	5.107	5.487	6.535	6.154	5.107	5.107	5.107	76.078	38,3%
Diretoria Sede Campestre	105	6.069	3.851	1.345	1.874	828	1.103	23.927	828	4.023	2.839	2.148	4.524	53.358	26,9%
Diretoria de Esportes	37	8.193	885	-	786	-	917	1.667	-	5.057	-	1.155	2.232	20.890	10,5%
Diretoria Promoção e Cultura	35	714	1.286	4.212	119	-	1.607	119	5.345	-	3.381	817	1.412	19.012	9,6%
Diretoria Interior	29	924	724	724	724	724	724	3.604	724	724	724	1.174	1.164	12.658	6,4%
Conselho Fiscal	12	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	9.731	4,9%
Dir Inst Manut Área de Lazer	7	460	2.447	2.897	460	-	-	-	-	-	-	-	-	6.263	3,2%
Diretoria de Turismo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	532	-	-	532	0,3%
<b>TOTAL</b>	<b>257</b>	<b>24.966</b>	<b>17.798</b>	<b>17.283</b>	<b>12.068</b>	<b>9.658</b>	<b>10.269</b>	<b>35.615</b>	<b>14.242</b>	<b>16.769</b>	<b>13.393</b>	<b>11.211</b>	<b>15.250</b>	<b>198.522</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Setor de Contabilidade, Administrativo/Serviços, Sede Campestre e Setor de Pessoal

No acumulado do ano de 2013, os custos com RPA's perfaziam um total de R\$343,1mil e uma quantidade contratada de 396. Dessa forma, comparando com o mesmo período desse ano, percebe-se que houve uma

redução significativa de 42,1% nos custos e 35,1% na quantidade contratada.

Essa redução significativa se deu em função do conflito judicial que se instaurou na justiça em função do não cumprimento do contrato por parte da empresa que terceirizou o restaurante da sede campestre em 2013. Sendo assim, a GREMIG precisou contratar RPA's temporários para atender a demanda alimentícia dos associados que frequentaram o clube no ano referido.

Além disso, no primeiro trimestre de 2013, conforme informado anteriormente, os custos na contratação de RPA's subiram, pois houve a necessidade de uma demanda profissional nos eventos de Colônia Infantil de Férias e Carnaval devido à terceirização do restaurante. Antes os empregados alocados no restaurante da Sede Campestre supriam essas demandas.

Sendo assim, os custos voltaram à média normal na contratação de RPA's para este período analisado.

É importante salientar que, conforme mostrado na Tabela 9, os maiores custos estão alocados nas Diretorias Administrativa, Sede Campestre e de Esportes e as maiores quantidades estão nas Diretorias da Sede Campestre, Esportes e Promoção e Cultura respectivamente.

**Tabela 10: Contratação de RPA's - Realizado por Centro de Custo – 2014 - Valores em R\$ - Base Econômica**

DESC CENTRO DE CUSTO	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Assessoria Jurídica	26	7.795	7.795	7.295	7.295	7.295	5.107	5.107	5.107	5.107	5.107	5.107	5.107	73.221	36,9%
Setor Adm e Finanças - Sede Campestre	3	-	-	-	115	-	-	22.283	-	-	-	-	-	22.398	11,3%
Setor Segurança e Saúde	70	3.586	3.126	1.345	1.655	828	1.103	690	552	3.540	2.322	690	920	20.357	10,3%
Conselho Fiscal	12	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	811	9.731	4,9%
Setor Manut e Limpeza - Clube	30	2.483	517	-	103	-	-	954	276	483	517	1.458	2.713	9.504	4,8%
Setor Esp - Colônia Infantil de Férias	22	8.193	885	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.078	4,6%
Setor Atend Interior - Juiz de Fora	12	724	724	724	724	724	724	724	724	724	724	724	724	8.688	4,4%
Setor Prom e Cult - Forró GREMIG	7	-	-	-	-	-	-	-	4.749	-	2.050	-	-	6.799	3,4%
Sede Camp - Reforma Campo de Futebol	7	460	2.447	2.897	460	-	-	-	-	-	-	-	-	6.263	3,2%
Setor Prom e Cult - Carnaval	8	-	-	4.212	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.212	2,1%
Setor Atend Interior - Sete Lagoas	17	200	-	-	-	-	-	2.880	-	-	-	450	440	3.970	2,0%
Setor Prom e Cult - Grembar	10	-	-	-	-	-	1.607	119	595	-	119	817	357	3.614	1,8%
Setor Esp - Campeonato de Futebol - 50	4	-	-	-	-	-	-	-	-	3.569	-	-	-	3.569	1,8%
Setor Esp - Camp de Futebol - Sênior	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.155	2.232	3.387	1,7%
Setor Atendimento	4	-	-	-	-	-	-	381	1.429	1.048	-	-	-	2.857	1,4%
Setor Esp - Camp de Futebol - Master	3	-	-	-	-	-	917	1.667	-	-	-	-	-	2.583	1,3%
Setor Prom e Cult - Novidades	4	714	1.071	-	119	-	-	-	-	-	-	-	-	1.905	1,0%
Setor Prom e Cult - Festa da Criança	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.212	-	-	1.212	0,6%
Setor de Eventos - Sede Campestre	2	-	207	-	-	-	-	-	-	-	-	-	892	1.099	0,6%
Setor Esp - Camp Futebol - Maior de 18	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1.012	-	-	-	1.012	0,5%
Setor Esp - Camp de Futebol - Pelada	2	-	-	-	786	-	-	-	-	-	-	-	-	786	0,4%
Setor Prom e Cult - Festa Empreg GREMIG	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	595	595	0,3%
Diretoria de Turismo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	532	-	-	532	0,3%
Setor Esp - Camp Futeb - Infantil Futsal	1	-	-	-	-	-	-	-	-	476	-	-	-	476	0,2%
Setor Prom e Cult - Natal	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	460	460	0,2%
Setor Prom e Cult - Coral GREMIG	1	-	214	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	214	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>257</b>	<b>24.966</b>	<b>17.798</b>	<b>17.283</b>	<b>12.068</b>	<b>9.658</b>	<b>10.269</b>	<b>35.615</b>	<b>14.242</b>	<b>16.769</b>	<b>13.393</b>	<b>11.211</b>	<b>15.250</b>	<b>198.522</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Setor de Contabilidade, Administrativo/Serviços e Sede Campestre

Como mostrado na Tabela 10 - Contratação de RPA's por Centro de Custos as rubricas de Segurança e Saúde, Setor de Manutenção e Limpeza – Clube e Assessoria Jurídica foram as que mais contrataram neste período analisado, de janeiro a dezembro de 2014, com 70, 30 e 26 contratados

respectivamente. Já as que mais oneraram foram as de Assessoria Jurídica, Setor Administrativo e Finanças da Sede Campestre e Segurança e Saúde com 36,9%, 11,3% e 10,3% de participação no total dos custos respectivamente.

### 3.4 Força de trabalho da GREMIG

Tabela 11: Força de Trabalho da GREMIG por modalidade - 2014 - Valores em mil R\$ - Base Econômica

MODALIDADE	QUANT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Custo de Pessoal Próprio	50	243,3	166,5	221,8	187,6	209,4	199,9	204,5	157,2	194,7	134,6	181,2	247,6	2.348,3	69,6%
Locação de Pessoal	22	66,8	75,3	71,8	67,8	66,5	65,7	64,0	69,4	68,4	63,9	68,6	59,5	807,7	20,7%
RPA	257	25,0	17,8	17,3	12,1	9,7	10,3	35,6	14,2	16,8	13,4	11,2	15,2	198,5	9,6%
<b>TOTAL</b>	<b>329</b>	<b>335,1</b>	<b>259,6</b>	<b>310,9</b>	<b>267,5</b>	<b>285,6</b>	<b>275,9</b>	<b>304,1</b>	<b>240,8</b>	<b>279,9</b>	<b>211,8</b>	<b>261,1</b>	<b>322,3</b>	<b>3.354,5</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Setor de Pessoal, Administrativo/Serviços, Sede Campestre e Contabilidade

De acordo com a Tabela 11, a GREMIG aplicou em mão de obra a importância de R\$3.354,5mil empregando 329 colaboradores no ano de 2014, contra R\$3.559,5mil e 477 colaboradores no mesmo período de 2013. Logo, uma redução de 5,8% a preços correntes para os custos totais e uma redução de 31% para a quantidade contratada.

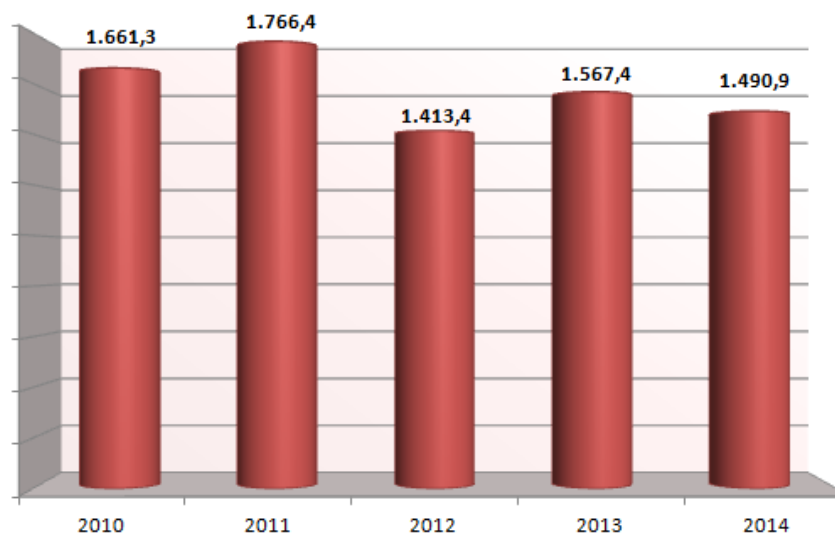
Considerando 6% de aumento salarial do Pessoal Próprio, 9,5% dos Terceirizados e média de 8,7% em RPA's, é perceptível que a GREMIG obteve uma redução nos custos da força de trabalho de aproximadamente 11,9% a preços constantes com base no ano anterior.

#### 4 SERVIÇOS DE TERCEIROS

As despesas com Serviços de Terceiros correspondem a 28,7% das despesas operacionais da empresa no acumulado de janeiro a dezembro de 2014. Com um valor de R\$1.490,9mil, contra R\$1.567,4mil no mesmo período de 2013, é perceptível que houve uma redução de 4,9% a preços

correntes. Como esta é uma rubrica que corresponde a quase um terço dos custos da GREMIG, é importante fazer estudos sistêmicos para tentar maximizar seu potencial de utilização, reduzindo os custos. Dessa forma, o Gráfico 8 nos mostra o comparativo dos últimos cinco anos dessa rubrica:

Gráfico 8: Dados Comparativos de 2010 a 2014 – Serviços de Terceiros – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Setor de Contabilidade

Com esses dados, mais uma vez, a GREMIG demonstra o esforço da política de redução de custos da associação para a manutenção das atividades da mesma. De 2010 para 2014, houve uma redução de aproximadamente 10,3% a preços correntes.

Se considerarmos a inflação acumulada do período de 34,5% (IPCA), percebe-se que houve uma redução significativa a preços constantes. Dessa forma, a redução é de 33,3% com base em janeiro de 2010.

É importante frisar que, dentre os R\$1.490,9mil do período analisado de 2014, R\$41,1mil corresponde à exigência do convênio de cooperação CEMIG/GREMIG para a contratação de uma auditoria independente para aumentar a credibilidade das informações prestadas.

## 5 MATERIAIS

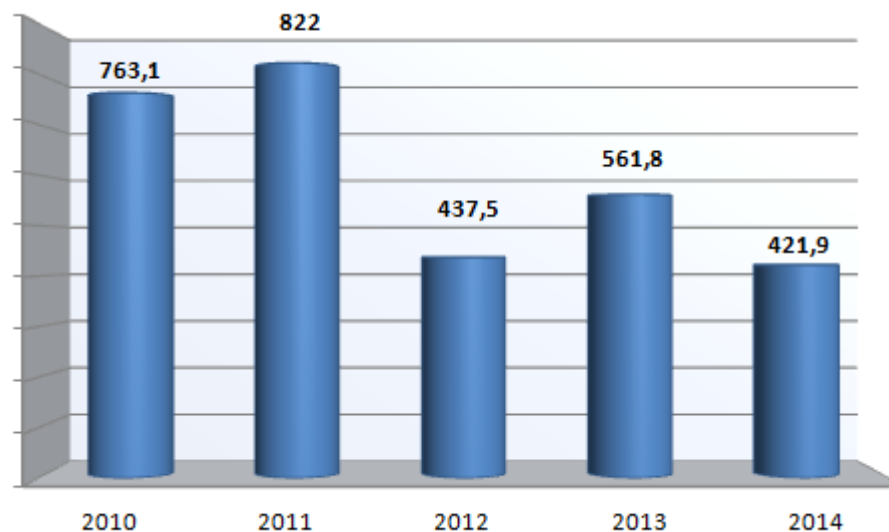
As despesas com materiais correspondem a 8,1% das despesas operacionais da empresa no acumulado do ano de 2014. Com um valor de R\$421,9mil contra uma média de R\$601,3mil, de 2010 a 2014, mostra-se uma redução nos custos de aproximadamente 29,8% a preços correntes.

Se considerarmos a inflação do período, conforme citado anteriormente, de 34,5% (IPCA), essa redução aumenta para 47,8% a preços constantes.

É importante frisar que a partir de 2012, o restaurante da Sede Campestre foi terceirizado, diminuindo significativamente a compra de materiais de consumo.

Sendo assim, o Gráfico9 nos mostra a evolução na redução dos custos nessa rubrica:

Gráfico 9: Dados Comparativos 2010 a 2014 – Custos de Materiais – Valores em mil R\$ - Base Econômica



Fonte: Setor de Contabilidade

Percebe-se que houve uma redução de 44,7% no período acumulado de janeiro a dezembro de 2014, com base em janeiro de 2010, a preços correntes. Isso mostra uma importante redução de custo nesta rubrica.

Essa redução drástica, de quase metade dos custos, se deu em função, conforme explicado anteriormente, da terceirização do restaurante da Sede Campestre. Assim, mais uma vez evidenciando o compromisso da GREMIG com o controle de seus gastos.

**6 INVESTIMENTOS**

Conforme a Tabela 12, a GREMIG dispendeu no acumulado do ano de 2014, um valor de R\$392,3mil aproximadamente em investimentos, sendo que 93,8%, ou seja, R\$367,9mil são referentes à construção do salão

de jogos da GREMIG. Outros 6,2%, R\$24,4mil são referente à informatização da portaria, aquisição de uma máquina fotográfica digital para utilização em eventos, duas máquinas para manutenção e limpeza da Sede Campestre e livros para a biblioteca da GREMIG.

**Tabela 12: Investimentos – 2014 - Valores em R\$ - Base Econômica**

DESC CENTRO DE CUSTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
Sede Camp - Salão de Jogos	29.425	25.947	31.788	38.308	37.241	36.783	18.013	32.466	19.309	49.520	28.362	20.700	367.863	93,8%
Informatização da Portaria	5.000	11.438	-	-	-	-	-	-	1.501	-	-	-	17.939	4,6%
Ger Geral SC - Invest - Móveis Máq Equip	-	-	-	-	-	-	3.320	-	-	-	-	-	3.320	0,8%
Setor Prom e Cult - Inv - Bibliot Livros	837	-	855	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.691	0,4%
Setor Adm e Serv - Invest - Mów Máq Equip	-	1.450	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.450	0,4%
<b>TOTAL</b>	<b>35.262</b>	<b>38.835</b>	<b>32.643</b>	<b>38.308</b>	<b>37.241</b>	<b>36.783</b>	<b>21.333</b>	<b>32.466</b>	<b>20.810</b>	<b>49.520</b>	<b>28.362</b>	<b>20.700</b>	<b>392.263</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Setor de Contabilidade

É importante frisar que, os projetos de obras/reformas previstos no plano de ação 2014 estão detalhados no capítulo 11 – Plano de Ação Biênio 2014/2015 - desta prestação de contas.

## 7 ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

### 7.1 Despesas (Administrativas, Custos Operacionais, Investimentos e Financiamentos)

A GREMIG aplicou em suas atividades a importância de R\$6.168,9mil (base orçamentária), no período de janeiro a dezembro de 2014, contra um valor orçado de R\$6.087,7mil, o que representa um aumento nos dispêndios em relação ao previsto de R\$81,2mil. Sendo assim, percebe-se um crescimento de 1,3% em relação ao orçamento.

Isso se justifica, pois, no período analisado, a obra de construção do salão de jogos foi acelerada. Sendo assim, houve um dispêndio maior na rubrica de investimentos. Além disso, devido ao atraso do pagamento do convênio de subvenção CEMIG/GREMIG, a empresa atrasou diversos pagamentos de fornecedores que acarretaram em despesas financeiras com juros e multas.

Também devido ao atraso, houve a necessidade de se adquirir 2 (dois) empréstimos que acarretaram em um aumento nas saídas na rubrica de Empréstimos e Financiamentos, devido à amortização das parcelas.

Tabela 13: Despesas - Orçado vs Realizado, por Natureza de Gasto – 2014 - Valores em R\$ - Base Orçamentária

N.G.	NATUREZA DE GASTO	ORÇADO 2014	REALIZADO 2014	DIFERENÇA 2014	AH% 2014
2.01	Custo de Pessoal	2.424.843	2.379.756	45.087	1,9%
2.02	Materiais	259.397	235.205	24.192	9,3%
2.03	Serviços de Terceiros	1.542.226	1.442.065	100.161	6,5%
2.04	Aluguéis e Arrendamentos	142.581	114.255	28.326	19,9%
2.05	Seguros	7.949	11.868	(3.919)	-49,3%
2.06	Despesas Gerais	337.873	333.240	4.634	1,4%
2.07	Impostos e Taxas	73.224	116.160	(42.936)	-58,6%
2.08	Outras Despesas	66.480	26.183	40.297	60,6%
2.09	Despesas Financeiras	358	91.725	(91.367)	
2.10	Outras Saídas de Caixa	551.963	478.115	73.848	13,4%
2.11	Repasse de Convênios	444.804	336.975	107.829	24,2%
2.12	Investimentos	227.698	376.255	(148.557)	-65,2%
2.13	Empréstimos e Financiamentos	8.351	227.131	(218.780)	
///	<b>TOTAL</b>	<b>6.087.748</b>	<b>6.168.932</b>	<b>(81.185)</b>	<b>-1,3%</b>

Fonte: Planejamento



**7.2 Receitas**

No acumulado do ano de 2014, as entradas da GREMIG foram realizadas em valores inferiores ao previsto orçamentário. Com um valor realizado de R\$5.849,7mil contra o orçado de R\$6.238,4mil, percebe-se que as entradas não alcançaram as expectativas planejadas, pois os valores ficaram R\$388,6mil abaixo do orçado.

É importante salientar que, dentre essas entradas, há 4 (quatro) valores que totalizam R\$311mil referentes a empréstimos de capital de giro. Dessa forma, houve um recebimento inferior em relação ao planejado, de 6,2%, considerando os empréstimos, conforme mostrado na Tabela 14.

**Tabela 14: Receitas - Orçado vs Realizado, por Natureza de Gasto – 2014 - Valores em R\$ - Base Orçamentária**

N.G.	NATUREZA DE GASTO	ORÇADO 2014	REALIZADO 2014	DIFERENÇA 2014	AH% 2014
1.01	Mensalidade Associados	3.848.439	3.672.885	(175.554)	-4,6%
1.02	Venda de Produtos e Serviços	326.160	209.125	(117.035)	-35,9%
1.03	Convênios	1.831.699	1.508.477	(323.222)	-17,6%
1.04	Patrocínios	101.775	5.500	(96.275)	-94,6%
1.05	Outras Receitas	85.070	104.666	19.596	23,0%
1.06	Receitas Financeiras	-	-	-	
1.07	Outras Entradas de Caixa	45.256	349.099	303.843	
<b>///</b>	<b>TOTAL</b>	<b>6.238.399</b>	<b>5.849.752</b>	<b>(388.647)</b>	<b>-6,2%</b>

Fonte: Planejamento

Sendo assim, era previsto para o acumulado de janeiro a dezembro de 2014, um superávit orçamentário de R\$150,7mil. O ocorrido, ou seja, realizado foi um déficit de R\$319,2mil. Sendo assim, no período referido, percebe-se um percentual de 311,8% inferior à meta planejada.

As rubricas que mais impactaram para o não cumprimento dessa meta foram as de Convênios, que aferiu R\$323,2mil aquém da expectativa, Mensalidades de Associados, que deixou de contribuir com R\$175,5mil e de Investimentos, pois houve uma aceleração da construção do salão de jogos que elevou, juntamente com outros investimentos, em R\$148,6mil ante o planejado.

8 APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Tabela 15: Aplicação dos Recursos – 2014 – Valores em R\$ - Base Econômica

APLICAÇÕES DOS RECURSOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV%
<b>ATENDIMENTO DIRETO AO ASSOCIADO</b>	<b>(310.331)</b>	<b>(244.195)</b>	<b>(281.381)</b>	<b>(240.553)</b>	<b>(242.332)</b>	<b>(252.170)</b>	<b>(313.952)</b>	<b>(250.454)</b>	<b>(256.372)</b>	<b>(238.158)</b>	<b>(349.999)</b>	<b>(387.354)</b>	<b>(3.367.252)</b>	<b>60,7%</b>
SEDE CAMPESTRE	(124.603)	(114.876)	(108.742)	(104.097)	(94.910)	(100.036)	(124.922)	(90.861)	(107.300)	(106.851)	(88.510)	(99.878)	(1.265.586)	22,8%
PROMOÇÃO E CULTURA	(61.834)	(55.207)	(77.933)	(48.229)	(54.162)	(58.986)	(56.169)	(64.474)	(48.816)	(45.552)	(47.281)	(138.677)	(757.320)	13,7%
ESPORTE	(58.291)	(24.045)	(34.157)	(24.576)	(22.404)	(23.863)	(26.435)	(27.076)	(36.097)	(18.687)	(23.347)	(32.480)	(351.458)	6,3%
ATENDIMENTO AO INTERIOR	(65.604)	(50.067)	(60.548)	(63.650)	(70.856)	(69.284)	(106.426)	(68.044)	(64.159)	(67.068)	(190.862)	(116.320)	(992.889)	17,9%
<b>ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS</b>	<b>(195.528)</b>	<b>(167.275)</b>	<b>(169.078)</b>	<b>(160.720)</b>	<b>(175.621)</b>	<b>(163.601)</b>	<b>(159.497)</b>	<b>(141.504)</b>	<b>(165.931)</b>	<b>(112.793)</b>	<b>(147.677)</b>	<b>(178.951)</b>	<b>(1.938.175)</b>	<b>34,9%</b>
PRESIDÊNCIA E CONSELHOS	(38.136)	(32.783)	(24.719)	(24.103)	(30.123)	(20.085)	(22.658)	(18.521)	(25.032)	(23.833)	(16.706)	(26.252)	(302.950)	5,5%
DIR ADMINISTRATIVA	(93.577)	(81.870)	(81.787)	(71.960)	(75.785)	(77.418)	(70.894)	(62.932)	(75.412)	(75.232)	(66.830)	(79.387)	(913.084)	16,5%
DIR FINANCEIRA	(63.815)	(52.622)	(62.572)	(64.657)	(69.713)	(66.098)	(65.945)	(60.051)	(65.487)	(13.728)	(64.141)	(73.311)	(722.141)	13,0%
OUTRAS ATIVIDADES	(23.250)	(32.440)	(23.334)	(13.245)	(13.653)	(17.558)	(14.751)	(40.055)	(15.379)	(12.567)	(18.687)	(15.906)	(240.824)	4,3%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>(529.109)</b>	<b>(443.910)</b>	<b>(473.793)</b>	<b>(414.518)</b>	<b>(431.606)</b>	<b>(433.329)</b>	<b>(488.199)</b>	<b>(432.013)</b>	<b>(437.682)</b>	<b>(363.518)</b>	<b>(516.362)</b>	<b>(582.212)</b>	<b>(5.546.251)</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Setor de Contabilidade

De acordo com a Tabela 15, mais da metade dos recursos aplicados na GREMIG são diretos aos associados, ou seja, 60,7%. No mesmo período de 2013, esse índice era de 61,5%. Dessa forma, houve uma redução de 1,3%. Já em relação aos valores, no acumulado de janeiro a dezembro de 2014, foi aplicado no total, R\$5.546,2mil contra R\$5.749,2mil no mesmo período de 2013.

Assim, com uma redução de 3,5%, evidencia que a GREMIG teve que reduzir suas aplicações nas atividades da associação.

A Administração e Finanças, neste período analisado de 2014, foram responsáveis por absorverem 34,9% dos custos totais. O mesmo período em 2013 foi de 32,4%, sendo assim um aumento de 7,7% nos custos para a Manutenção do Administrativo Financeiro da empresa.

Esses índices, ao longo do tempo, demonstram que a empresa está cada vez mais melhorando seus processos de informações para auxílio na tomada de decisão. Através desses controles sistêmicos, a Diretoria Executiva, junto com o auxílio da CEMIG, tem a possibilidade de tomar decisões que visam à sustentabilidade da GREMIG.

## **9 FLUXO DE CAIXA**

### **9.1 Receitas**

De acordo com o fluxo de caixa da empresa (Tabela 16), as entradas no acumulado do ano de 2014 corresponderam a R\$5.811,7mil, sendo que dentre essas, 63,4% corresponde às mensalidades de associados e em segundo lugar com 18,1%, corresponde ao Convênio de Cooperação CEMIG/GREMIG. Todas as demais perfazem um percentual de 18,5%.

No mesmo período do ano anterior, a GREMIG recebeu a importância de R\$5.896,9mil. Isso significa que houve uma redução de 1,4%. Essa redução se deve principalmente a duas rubricas: Mensalidades de Associados e Convênios.

Tanto na primeira quanto na segunda rubrica supracitada, justifica-se, pois, conforme informado anteriormente, a evasão de associados da GREMIG é constante, reduzindo conseqüentemente a capacidade de gerar receitas da associação.

Em números, houve uma redução aproximada de R\$235,9mil nas duas citadas e de R\$85,2mil no total de entradas.

### **9.2 Despesas**

No acumulado até dezembro de 2014, a GREMIG despendeu cerca de R\$5.979,3mil em saídas de caixa, sendo que dentre essas, 39,9% referem-se a Custo de Pessoal Próprio. Em segundo, os Serviços de Terceiros perfizeram um percentual de 26,3%. Observando esses dados e comparando-os com o mesmo período do ano anterior, percebe-se que houve um aumento nas saídas de caixa totais. No acumulado do primeiro ao último trimestre de 2013, as saídas de caixa totalizaram R\$5.790,2mil, ou seja, houve um aumento de 3,3% a preços correntes.

Esse aumento significativo é explicado pela aceleração no projeto de investimento de construção do salão de jogos, que no acumulado até dezembro de 2014, despendeu cerca de R\$330,9mil em base financeira.

Tabela 16: Fluxo de Caixa Realizado – 2014 – Valores em R\$ - Base Financeira

NG	DESCR NATUREZA DE GASTO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	AV %
///	<b>SALDO DE CAIXA INICIAL</b>	<b>187.764</b>	<b>128.378</b>	<b>88.580</b>	<b>146.274</b>	<b>95.824</b>	<b>68.350</b>	<b>98.757</b>	<b>82.771</b>	<b>96.898</b>	<b>105.842</b>	<b>32.604</b>	<b>167.746</b>	<b>187.764</b>	<b>///</b>
///	<b>ENTRADAS DE CAIXA</b>	<b>487.481</b>	<b>641.481</b>	<b>535.287</b>	<b>450.630</b>	<b>447.572</b>	<b>526.891</b>	<b>448.348</b>	<b>450.821</b>	<b>459.522</b>	<b>439.942</b>	<b>509.335</b>	<b>414.367</b>	<b>5.811.677</b>	<b>100,0%</b>
//	<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>379.191</b>	<b>640.012</b>	<b>535.087</b>	<b>450.630</b>	<b>347.285</b>	<b>521.164</b>	<b>417.768</b>	<b>433.538</b>	<b>428.749</b>	<b>439.942</b>	<b>429.335</b>	<b>412.915</b>	<b>5.435.617</b>	<b>93,5%</b>
1.01	Mensalidade de Associados	314.935	318.625	313.556	313.823	297.354	309.927	293.858	297.879	296.346	290.703	295.601	342.326	<b>3.684.932</b>	<b>63,4%</b>
1.02	Venda de Produtos e Serviços	23.732	8.360	13.221	5.897	6.636	11.333	30	977	1.985	22.960	8.754	22.533	<b>126.418</b>	<b>2,2%</b>
1.03	Convênios	34.299	31.959	44.279	44.387	37.287	35.810	40.331	34.370	41.431	41.471	38.407	41.572	<b>465.605</b>	<b>8,0%</b>
1.03a	Convênios - Cemig Subvenção	-	262.775	157.665	78.833	-	157.665	78.833	78.833	78.833	78.833	78.833	-	<b>1.051.102</b>	<b>18,1%</b>
1.04	Patrocínios	2.000	-	-	-	-	-	-	1.500	3.360	-	-	-	<b>6.860</b>	<b>0,1%</b>
1.05	Outras Receitas	4.225	18.294	6.365	7.690	6.008	6.430	4.717	19.979	6.793	5.976	7.739	6.484	<b>100.700</b>	<b>1,7%</b>
//	<b>OUTRAS ENTRADAS DE CAIXA</b>	<b>108.290</b>	<b>1.468</b>	<b>200</b>	<b>-</b>	<b>100.287</b>	<b>5.727</b>	<b>30.580</b>	<b>17.283</b>	<b>30.773</b>	<b>-</b>	<b>80.000</b>	<b>1.452</b>	<b>376.061</b>	<b>6,5%</b>
1.06	Receitas Financeiras	14	1.052	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	<b>1.066</b>	<b>0,0%</b>
1.07	Outras Entradas de Caixa	8.276	416	200	-	287	5.727	580	17.283	30.773	-	-	1.452	<b>64.994</b>	<b>1,1%</b>
1.07a	Empréstimos e Financiamentos	100.000	-	-	-	100.000	-	30.000	-	-	-	80.000	-	<b>310.000</b>	<b>5,3%</b>
///	<b>SAÍDAS DE CAIXA</b>	<b>(546.867)</b>	<b>(681.280)</b>	<b>(477.592)</b>	<b>(501.080)</b>	<b>(475.046)</b>	<b>(496.484)</b>	<b>(464.333)</b>	<b>(436.695)</b>	<b>(450.578)</b>	<b>(513.180)</b>	<b>(374.193)</b>	<b>(562.017)</b>	<b>(5.979.346)</b>	<b>100,0%</b>
//	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(463.590)</b>	<b>(565.499)</b>	<b>(431.802)</b>	<b>(423.179)</b>	<b>(403.170)</b>	<b>(426.384)</b>	<b>(413.926)</b>	<b>(387.180)</b>	<b>(409.940)</b>	<b>(438.430)</b>	<b>(325.641)</b>	<b>(392.654)</b>	<b>(5.081.396)</b>	<b>85,0%</b>
2.01	Custo de Pessoal	(252.690)	(243.208)	(176.264)	(222.109)	(177.671)	(203.921)	(193.307)	(201.938)	(192.035)	(193.414)	(131.981)	(199.501)	<b>(2.388.039)</b>	<b>39,9%</b>
2.02	Materiais	(35.162)	(43.467)	(26.290)	(36.952)	(14.613)	(17.064)	(18.598)	(9.257)	(22.660)	(20.778)	(18.839)	(12.190)	<b>(275.869)</b>	<b>4,6%</b>
2.03	Serviços de Terceiros	(110.969)	(155.236)	(163.380)	(95.311)	(151.900)	(135.028)	(125.867)	(118.048)	(126.203)	(161.165)	(109.133)	(120.109)	<b>(1.572.349)</b>	<b>26,3%</b>
2.04	Arrendamentos e Aluguéis	(8.172)	(10.189)	(10.832)	(14.512)	(13.591)	(14.215)	(10.669)	(9.720)	(10.080)	(9.609)	(10.002)	(10.262)	<b>(131.854)</b>	<b>2,2%</b>
2.05	Seguros	(2.469)	(2.151)	(1.247)	-	(996)	-	(594)	(399)	(399)	(399)	(1.386)	(1.086)	<b>(11.124)</b>	<b>0,2%</b>
2.06	Despesas Gerais	(18.697)	(75.979)	(13.302)	(21.285)	(17.890)	(19.610)	(22.322)	(21.368)	(20.733)	(21.123)	(24.611)	(19.870)	<b>(296.790)</b>	<b>5,0%</b>
2.07	Impostos e Taxas	(7.422)	(3.457)	(4.292)	(2.536)	(14.297)	(3.865)	(4.546)	(4.413)	(4.357)	(5.948)	(8.574)	(10.640)	<b>(74.345)</b>	<b>1,2%</b>
2.08	Outras Despesas	(515)	(3.209)	(8.810)	(737)	-	(780)	(1.046)	-	(267)	(272)	(732)	(672)	<b>(17.040)</b>	<b>0,3%</b>
2.11	Repasso de Convênios	(27.494)	(28.605)	(27.385)	(29.737)	(12.213)	(31.901)	(36.977)	(22.037)	(33.206)	(25.722)	(20.384)	(18.324)	<b>(313.985)</b>	<b>5,3%</b>
//	<b>OUTRAS SAÍDAS DE CAIXA</b>	<b>(83.277)</b>	<b>(115.781)</b>	<b>(45.791)</b>	<b>(77.901)</b>	<b>(71.876)</b>	<b>(70.100)</b>	<b>(50.407)</b>	<b>(49.515)</b>	<b>(40.637)</b>	<b>(74.750)</b>	<b>(48.552)</b>	<b>(169.364)</b>	<b>(897.950)</b>	<b>15,0%</b>
2.09	Despesas Financeiras	(5.084)	(19.464)	(5.830)	(9.270)	(6.157)	(8.145)	(7.896)	(7.102)	(7.189)	(9.928)	(8.587)	(9.706)	<b>(104.356)</b>	<b>1,7%</b>
2.10	Outras Saídas de Caixa	(37.917)	(80.063)	(16.144)	(27.176)	(9.495)	(50.952)	(31.508)	(31.574)	(22.312)	(37.324)	(14.361)	(149.351)	<b>(508.176)</b>	<b>8,5%</b>
2.12	Investimentos	(39.580)	(7.555)	(12.820)	(6.912)	(4.663)	(696)	(696)	(533)	(830)	(2.191)	(298)	-	<b>(76.773)</b>	<b>1,3%</b>
2.13	Empréstimos e Financiamentos	(696)	(8.699)	(10.997)	(34.543)	(51.562)	(10.307)	(10.307)	(10.307)	(10.307)	(25.307)	(25.307)	(10.307)	<b>(208.646)</b>	<b>3,5%</b>
///	<b>SALDO DE CAIXA FINAL</b>	<b>128.378</b>	<b>88.580</b>	<b>146.274</b>	<b>95.824</b>	<b>68.350</b>	<b>98.757</b>	<b>82.771</b>	<b>96.898</b>	<b>105.842</b>	<b>32.604</b>	<b>167.746</b>	<b>20.095</b>	<b>20.095</b>	<b>///</b>
//	<b>INDISPONÍVEIS (Ch. Trâns./Cart./Out.)</b>	<b>(36.271)</b>	<b>(25.291)</b>	<b>(18.701)</b>	<b>(9.692)</b>	<b>-</b>	<b>(15.381)</b>	<b>(550)</b>	<b>(15.035)</b>	<b>(13.863)</b>	<b>(5.234)</b>	<b>(2.640)</b>	<b>(489)</b>	<b>(489)</b>	<b>///</b>
//	<b>VALORES FUNDO DE CAIXA</b>	<b>4.498</b>	<b>7.717</b>	<b>5.176</b>	<b>5.713</b>	<b>1.446</b>	<b>3.379</b>	<b>4.703</b>	<b>4.935</b>	<b>4.812</b>	<b>6.805</b>	<b>5.229</b>	<b>8.687</b>	<b>8.687</b>	<b>///</b>
//	<b>SALDO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>///</b>
///	<b>SALDO DE CAIXA FINAL (DISPONÍVEL)</b>	<b>96.606</b>	<b>71.007</b>	<b>132.749</b>	<b>91.845</b>	<b>69.796</b>	<b>86.755</b>	<b>86.924</b>	<b>86.798</b>	<b>96.790</b>	<b>34.176</b>	<b>170.334</b>	<b>28.293</b>	<b>28.293</b>	<b>///</b>

Fonte: Setor Financeiro

### **9.3 Posição atual**

A GREMIG empregou em suas atividades, 102,9% de seus recursos financeiros no acumulado do ano de 2014. No ano anterior, a empresa despendeu cerca de 98,2% de seus recursos angariados. No acumulado do primeiro ao último trimestre de 2012, a GREMIG tinha despendido cerca de 99,8% de sua arrecadação. Em 2011, esse índice era de 111%.

Sendo assim, houve uma evolução satisfatória em relação a 2011, mas em detrimento, teve um retrocesso a 2012 e 2013. Isso se explica pela acele-

ração da construção do salão de jogos que no período analisado de 2014, que despendeu cerca de R\$330,9mil em base financeira.

A GREMIG é muito dependente do aporte financeiro subsidiado pela parceira CEMIG através do Convênio de Cooperação CEMIG/GREMIG que hoje representa um percentual de 18,1% das entradas da GREMIG.

## **10 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **10.1 Balanço Patrimonial**

Conforme mostrado na Tabela 17, no acumulado de janeiro a dezembro de 2014, a GREMIG possui um patrimônio de R\$24,7mi contra R\$24,8mi no mesmo período de 2013.

Isso demonstra que houve uma redução no patrimônio da empresa de aproximadamente 0,4%. Isso representa aproximadamente R\$125mil, ocasionado pelo aumento do capital social de R\$ 432,7mil da GREMIG mediante reversão do saldo em 31/12/2013 na conta de empréstimos do passivo não circulante da GREMTUR e R\$38,5mil referentes ao déficit do período de 2013.

Dessa forma, percebe-se que é necessário que a GREMIG busque alternativas no sentido de ampliar os investimentos de forma a agregar valor para a Associação.

Salientamos que a GREMIG a cada ano aprimora seus controles para mostrar informações contábeis mais confiáveis e de qualidade, revelando a situação econômica da empresa de forma mais precisa e transparente.

É importante frisar, que há um valor de R\$373,9mil em aplicações financeiras contas vinculadas. Esse valor corresponde a uma verba captada e relacionada à Lei de Incentivo ao Esporte, do Ministério dos Esportes, para a elaboração do projeto “Escola de Esportes Gremig” e também outra referente à Lei Rouanet, do Ministério da Cultura, para a manutenção e apresentações do Coral Gremig/Cemig.



**Tabela 17: Balanço Patrimonial**

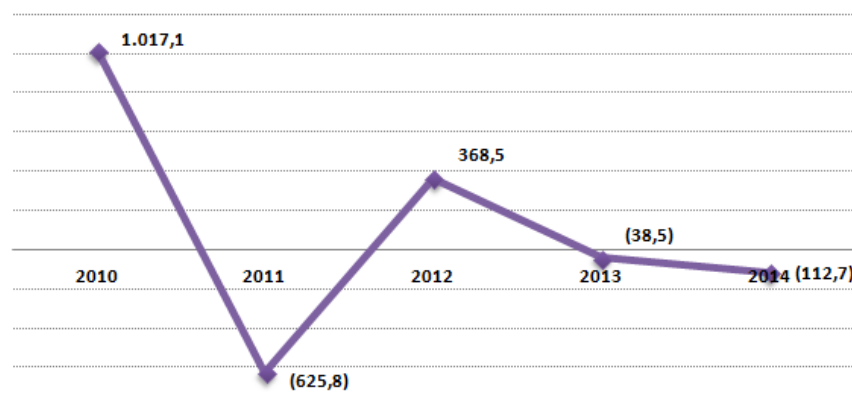
<b>BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO</b>					
<b>PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO - 2013 - 2014</b>					
<b>VALORES EM R\$</b>					
<b>ATIVO</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>700.918,21</b>	<b>619.509,15</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>1.104.339,37</b>	<b>1.288.227,19</b>
Caixa	14.995,79	9.591,26	Contas a Pagar	346.256,01	241.232,97
Banco conta Movimento	198.878,32	5.148,91	Impostos, Contribuições e Taxas	28.219,62	23.889,20
Aplicações de Liquidez Imediata	20.393,45	18.444,02	Obrigações Trabalhistas e Previdenciária	348.533,48	371.672,09
Bancos Contas Vinculadas - Incentivos	250.000,00	373.869,50	Outras Contas a Pagar	375.480,26	515.951,37
Mensalidades A Receber	152.950,15	261.925,90	Processos Judiciais	-	4.154,51
( - ) PDD - Provisão p/Devedores Duvidosos	(68.925,36)	(133.767,57)	Empréstimos e Financiamentos	8.351,16	129.089,79
Outros Créditos a Receber	35.368,51	22.657,83	(-) Encargos Financeiros a Incorrer	(2.501,16)	(12.362,56)
Despesas Pagas Antecipadamente	97.257,35	61.639,30	Empréstimos Bancários - Conta Garantida	-	14.599,82
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>25.245.025,06</b>	<b>25.387.552,78</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>15.720,00</b>	<b>18.710,00</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>7.500,00</b>	<b>3.100,37</b>	<b>PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>15.720,00</b>	<b>18.710,00</b>
<b>DEPÓSITOS JUDICIAIS</b>	<b>7.500,00</b>	-	<b>FORNECEDORES A PAGAR</b>	<b>9.870,00</b>	<b>9.870,00</b>
Ações Trabalhistas	7.500,00	-	Fornecedores a Pagar	9.870,00	9.870,00
<b>EMPRÉSTIMO A CONTROLADA</b>	-	<b>3.100,37</b>	<b>PROCESSOS JUDICIAIS</b>	-	<b>8.840,00</b>
Gremig Turismo e Viagens Ltda - GREMTUR	432.730,77	3.100,37	Processos Judiciais	-	8.840,00
( - ) PDD - Provisão p/Devedores Duvidosos	(432.730,77)	-	<b>EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>	<b>5.850,00</b>	-
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>25.104.205,85</b>	<b>25.275.340,12</b>	Empréstimos e Financiamentos	8.351,16	-
Imóveis	25.255.193,71	25.255.193,71	(-) Encargos Financeiros a Incorrer	(2.501,16)	-
Móveis e Utensílios	214.766,57	214.766,57	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO</b>	<b>24.825.883,90</b>	<b>24.700.124,74</b>
Máquinas e Equipamentos	110.779,16	190.456,16	<b>PATRIMÔNIO</b>	<b>24.086.953,56</b>	<b>24.033.876,06</b>
Veículos	88.811,00	47.911,00	Patrimônio Social	2.534.688,37	2.609.595,37
Biblioteca	22.908,29	24.599,29	Superávit/Déficit do Período	(38.492,63)	(112.696,40)
Computadores	145.344,00	145.344,00	Superávit/Déficit Acumulado	74.888,81	36.396,18
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	6.000,00	-	Ajuste Credor de Exercício Anterior	1.024,76	79.743,56
Imobilizado em Andamento	144.965,59	512.828,47	Ajuste Devedor de Exercício Anterior	(478.652,29)	(500.603,39)
Instalações	3.830,00	3.830,00	Ajuste de Avaliação Patrimonial	21.993.496,54	21.921.440,74
(-) Depreciação Acumulada	(888.392,47)	(1.119.589,08)	<b>RESERVA DE REAVALIAÇÃO</b>	<b>738.930,34</b>	<b>666.248,68</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>133.319,21</b>	<b>109.112,29</b>	Reavaliação de Construções e Edificações	738.930,34	666.248,68
Direito de Uso - Software	226.993,40	257.432,40	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>25.945.943,27</b>	<b>26.007.061,93</b>
Intangível em Andamento	12.500,00	-			
(-) Amortização Acumulada	(106.174,19)	(148.320,11)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>25.945.943,27</b>	<b>26.007.061,93</b>			

Fonte: Setor de Contabilidade

**10.2 Demonstração do Superávit / Déficit do Exercício**

Comparando os cinco últimos anos, como mostrado no Gráfico 10, no acumulado do ano de 2010, a GREMIG obteve um superávit de R\$1.017,1mil. Em 2011 houve um déficit de R\$625,8mil. Já no acumulado de janeiro a dezembro de 2012, a GREMIG aferiu um superávit de R\$368,5mil. No mesmo período de 2013, a GREMIG alcançou um déficit de R\$38,5mil. Já no ano de 2014, como mostrado na Tabela 18 – Demonstração do Superávit /Déficit do Exercício, a associação teve um déficit de R\$112,7mil.

**Gráfico 10: Dados Comparativos 2010 a 2014 – Superávit/Déficit – Valores em mil R\$ - Base Econômica**

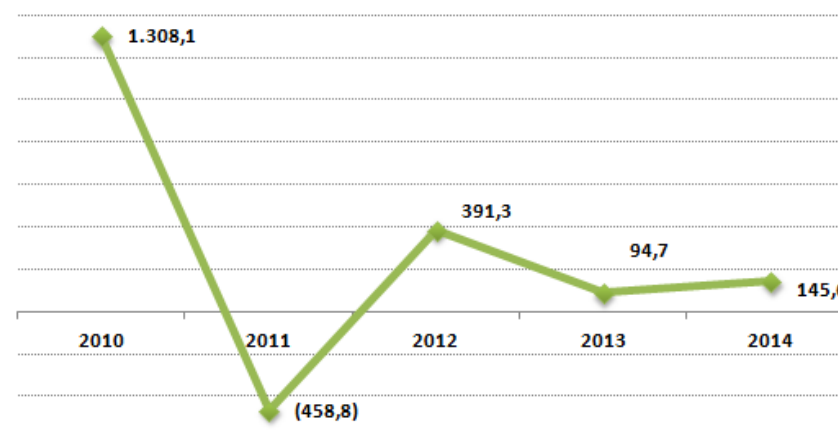


Fonte: Contabilidade

Sendo assim, é importante salientar que, no acumulado do primeiro ao quarto trimestre de 2014, a GREMIG obteve um resultado superior ao mesmo período de 2011, mas em contrapartida, foi inferior em relação aos períodos analisados de 2010, 2012 e 2013.

O Gráfico 11 mostra a EBITDA (LAJIDA) – Lucro antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações - comparativa dos últimos cinco anos da GREMIG:

**Gráfico 11: Dados Comparativos 2010 a 2014 – Ebitda – Valores em mil R\$ - Base Econômica**



Fonte: Contabilidade

Percebe-se um declínio significativo de 2010 para 2011, comparando o acumulado do primeiro ao último trimestre de cada ano. Já de 2011 para 2012 houve um crescimento expressivo. Se pegarmos à média dos últimos cinco períodos analisados, esse valor seria de R\$296,2mil. Sendo assim, de janeiro a dezembro de 2014, houve uma retração de 50,8% a preços correntes, em relação à média do quinquênio.



Tabela 18: Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT - COMPARATIVA		
JANEIRO A DEZEMBRO - 2013 - 2014		
VALORES EM R\$		
	2013	2014
<b>(=) RECEITA BRUTA</b>	<b>5.625.528,18</b>	<b>5.355.297,49</b>
(+) Receitas de Mensalidades Associados	3.911.409,30	3.802.937,69
(+) Receitas de Vendas e Serviços	341.626,44	295.087,01
(+) Receitas de Convênios/Comissões	1.275.203,41	1.192.913,74
(+) Receitas de Patrocínios	55.011,00	6.757,81
(+) Outras Receitas Operacionais	42.278,03	57.601,24
<b>(=) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(18.790,37)</b>	<b>(12.652,27)</b>
(-) ISSQN	(6.413,79)	(3.236,13)
(-) Devolução e Perda de Mensalidades	(12.376,58)	(9.416,14)
<b>(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>5.606.737,81</b>	<b>5.342.645,22</b>
<b>(-) Despesas Operacionais</b>	<b>(5.512.078,65)</b>	<b>(5.197.038,51)</b>
(-) Despesas com Pessoal	(2.478.362,00)	(2.348.338,28)
(-) Despesas com Materiais	(561.820,93)	(421.896,52)
(-) Despesas com Serviços de Terceiros	(1.567.383,09)	(1.490.926,69)
(-) Despesas com Arrendamentos e Aluguéis	(116.412,25)	(121.960,35)
(-) Despesas Gerais Administrativas	(321.028,34)	(356.137,57)
(-) Outras Despesas Operacionais	(467.072,04)	(457.779,10)
<b>(=) EBITDA (LAJIDA OU LUCRO OPERACIONAL AJUSTADO)</b>	<b>94.659,16</b>	<b>145.606,71</b>
(-) Despesas com Impostos, Taxas e Multas	(23.590,77)	(29.186,11)
(-) Despesas com Depreciação/Amortização	(154.141,43)	(167.185,62)
<b>(=) RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(83.073,04)</b>	<b>(50.765,02)</b>
<b>(=) Resultado Financeiro</b>	<b>5.082,57</b>	<b>(97.758,45)</b>
(+) Receita Financeira	20.335,70	27.394,51
(-) Despesa Financeira	(15.253,13)	(125.152,96)
<b>(=) Outros Resultados</b>	<b>39.497,84</b>	<b>35.827,07</b>
(+) Receita de Arrendamentos	30.777,55	39.464,21
(+) Receita/Custo Venda de Imobilizado	8.720,29	(3.395,67)
(-) Perdas de Repasse de Convênios de associados	-	(241,47)
<b>(=) SUPERÁVIT / DÉFICIT DO PERÍODO</b>	<b>(38.492,63)</b>	<b>(112.696,40)</b>

Fonte: Setor de Contabilidade

Na Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício comparativa, percebe-se que no ano de 2014, a associação teve um déficit de R\$112,7mil. No mesmo período de 2013, houve um déficit de aproximadamente R\$38,5mil. Isso evidencia um aumento significativo em aproximados 192,7% a preços correntes. Isso demonstra um retrocesso justificado pelos problemas financeiros que vêm ocorrendo devido à evasão dos associados.

Os Gráficos 12 e 13 mostram as Receitas e Despesas Operacionais da empresa nos últimos cinco anos, considerando o acumulado do primeiro ao quarto trimestre de cada. Assim, é possível fazer algumas constatações no médio/longo prazo:

**Gráfico 12: Dados Comparativos de 2010 a 2014 – Receitas Operacionais – Valores em mil R\$ - Base Econômica**



Fonte: Contabilidade

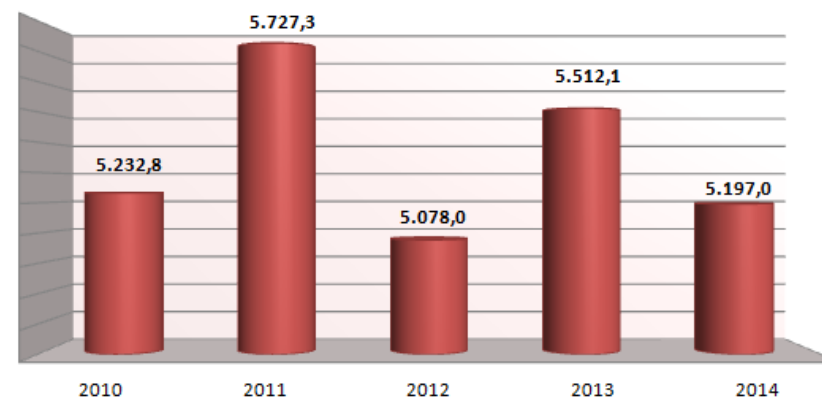
O Gráfico 12 traz uma redução de 18,2% nas receitas operacionais da GREMIG no acumulado do primeiro ao último trimestre de 2014 com base no mesmo período de 2010 a preços correntes. Isso se deu devido à eva-

são dos associados e também porque parte do convênio de subvenção CEMIG/GREMIG de 2011 foi adiantado para 2010.

Mas é importante ressaltar que, a média do período analisado é de R\$5.640,5mil, ou seja, comparada com o acumulado de janeiro a dezembro de 2014, a GREMIG teve uma redução de 5,1% a preços correntes.

Dessa forma, a longo prazo, percebe-se que a GREMIG perde sua capacidade de gerar receitas.

**Gráfico 13: Dados Comparativos 2010 a 2014 – Despesas Operacionais – Valores em mil R\$ - Base Econômica**



Fonte: Contabilidade

De outra forma, o Gráfico 13 traz uma redução de 0,7% nas despesas operacionais da GREMIG no ano de 2014 com base no mesmo período de 2010 a preços correntes. Sendo assim, percebe-se que esta redução impacta positivamente na saúde financeira da associação, uma vez que, conforme elucidado anteriormente, a inflação do período foi de 34,5%. No comparativo entre os períodos analisados de 2013 e 2014, houve uma redução nas despesas operacionais de 5,7% a preços correntes.

Em relação à média dos últimos cinco períodos analisados, R\$5.349,4mil, as despesas do acumulado de janeiro a dezembro de 2014 diminuíram em 2,8% a preços correntes.

Hoje a associação dispõe de ferramentas para otimizar seus controles afim de tomar decisões mais acertadas. Os próprios números a partir de

2010 evidenciam isso. Dessa forma, é esperado no médio e no longo prazo um avanço no controle dos custos da empresa.

É importante elucidar que a GREMIG vem buscando desenvolver seus métodos de controle e execução para o desenvolvimento geral da associação.

10.3 Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Tabela 19: Demonstração das Mutações do Patrimônio Social em 31/12/2014

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31/12/2014						
EM R\$						
Descrição	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação Const. Edif.	Superávit/ Déficit Acumulado	Superávit/ Déficit do Período	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Total
Saldo em 31/12/2013	2.057.060,84	738.930,34	74.888,81	(38.492,63)	21.993.496,54	24.825.883,90
Ajuste de Exercícios Anteriores	131.674,70	-	-	-	-	131.674,70
Transferência do Resultado Exercício Anterior para o Acumulado	-	-	(38.492,63)	38.492,63	-	-
Superávit/Déficit do Período	-	-	-	(112.696,40)	-	(112.696,40)
Realização da Reserva de Reavaliação de Const. e Edificações	-	(72.681,66)	-	-	-	(72.681,66)
Realização Ajuste de Avaliação Patrimonial Const. e Edificações	-	-	-	-	(72.055,80)	(72.055,80)
<b>Total</b>	<b>2.188.735,54</b>	<b>666.248,68</b>	<b>36.396,18</b>	<b>(112.696,40)</b>	<b>21.921.440,74</b>	<b>24.700.124,74</b>

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração.

Fonte: Contabilidade

Conforme mostrado na Tabela 19, a Associação Recreativa dos Empregados da CEMIG – GREMIG, não teve muita mudança em um ano em seu patrimônio total. Antes era de R\$24,9mi e hoje é de R\$24,7mi, ou seja, uma leve redução de aproximadamente 0,8%. A mudança mais significativa foi na rubrica de Superávit/Déficit do Período que reduziu o Patrimônio da empresa em aproximados R\$112,7mil.

O principal motivo para esse Déficit do período foi, conforme relatado anteriormente, a evasão dos associados. A evasão refletiu em uma redução nas receitas totais em cerca de R\$270mil, sendo que só em mensalidades foi em R\$109mil. Houve também um déficit de 125mil em despesas financeiras.

Vale lembrar que o prejuízo só não foi maior, pois houve uma redução drástica nas despesas operacionais em R\$315mil.

10.4 Análise Financeira

Tabela 20: Indicadores de Análise Financeira – Valores em números índices – Base Econômica – de 2010 a 2014

ESTRUTURA DE CAPITAL (OU PATRIMONIAL)					
Índice	2010	2011	2012	2013	2014
Endividamento Geral	1,72	2,86	2,15	4,32	5,03
Participação Capital de Terceiros	1,81	3,04	2,26	4,65	5,44
Composição de Endividamento	96,22	100,00	98,23	98,60	98,57
Imobilização do Patrimônio Líquido	98,79	102,89	102,44	104,78	105,62
Imobilização dos Recursos não Correntes	98,72	102,89	102,40	104,71	105,54
LIQUIDEZ ( OU SOLVÊNCIA)					
Índice	2010	2011	2012	2013	2014
Liquidez Geral	3,51	1,13	1,29	0,63	0,48
Liquidez Corrente	2,75	0,56	0,48	0,63	0,48
Liquidez Seca	2,64	0,50	0,45	0,55	0,43
RENTABILIDADE (OU RESULTADO)					
Índice	2010	2011	2012	2013	2014
Giro do Ativo	24,19	19,48	19,91	20,74	19,76
Margem Líquida	15,55	-11,88	1,39	-0,69	-2,11
Rentabilidade do Ativo	3,76	-2,31	0,28	-0,14	-0,42
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	3,96	-2,54	0,30	-0,16	-0,47

Fonte: Contabilidade

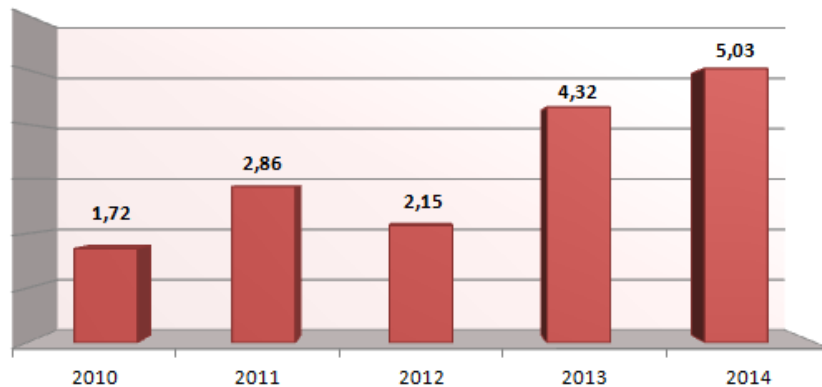
Em relação à estrutura de capital, destaca-se o índice de endividamento geral. Ele mostra que, apesar de seu crescimento em relação ao acumulado do ano de 2013, o Ativo Total da empresa foi financiado com pouco capital de terceiros, ou seja, apenas 5,03% no período analisado de 2014.

Percebe-se que no período acumulado de janeiro a dezembro de 2010, para cada R\$100,00(cem reais) de financiamento do ativo da GREMIG, R\$1,72(um real e setenta e dois centavos) eram capital de terceiros. Ago-

ra no mesmo período de 2014, esse índice subiu para 5,03, ou seja, um aumento de 192,4%. Se comparado os dois últimos anos, houve um crescimento de 16,4%.

O Gráfico 14 mostra a comparação deste índice supracitado:

Gráfico 14: Índice de Análise Financeira – Endividamento Geral – 2010 a 2014



Fonte: Contabilidade

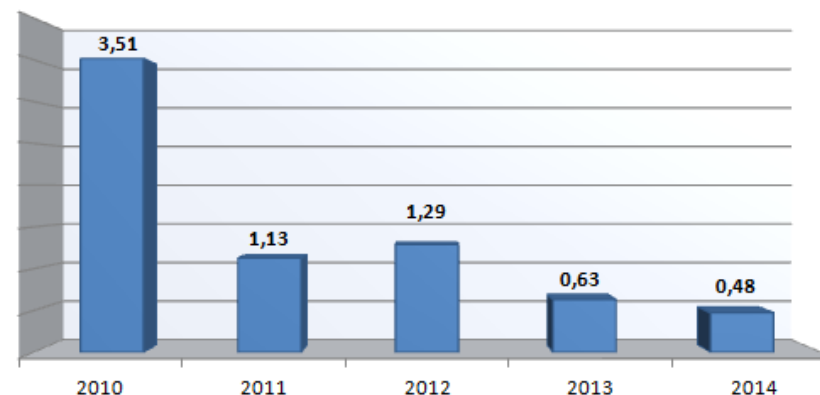
Em relação à liquidez da empresa, destaca-se o índice de Liquidez Geral (Gráfico 15). Este mostra que a associação vem perdendo liquidez ao longo destes últimos cinco anos de controle. Isso devido à evasão dos associados que afeta significativamente as receitas operacionais da GREMIG.

Conforme mostrado no Gráfico 15, para cada R\$1,00 (um real) da dívida total, a associação dispõe de R\$0,48 (quarenta e oito centavos) no ativo circulante e realizável a longo prazo. Dessa forma, a empresa não possui saldo disponível no longo e curto prazo para saldar suas dívidas totais.

É importante salientar que, no acumulado do ano de 2014, comparando com o mesmo período de 2010, a empresa retraiu 86,3% de liquidez. Já comparando com a média dos últimos cinco anos, 1,41, a Gremig retraiu 66%.

Isso demonstra a importância dos recursos provenientes da CEMIG para a sobrevivência da associação.

Gráfico 15: Índice de Análise Financeira – Liquidez Geral – 2010 a 2014

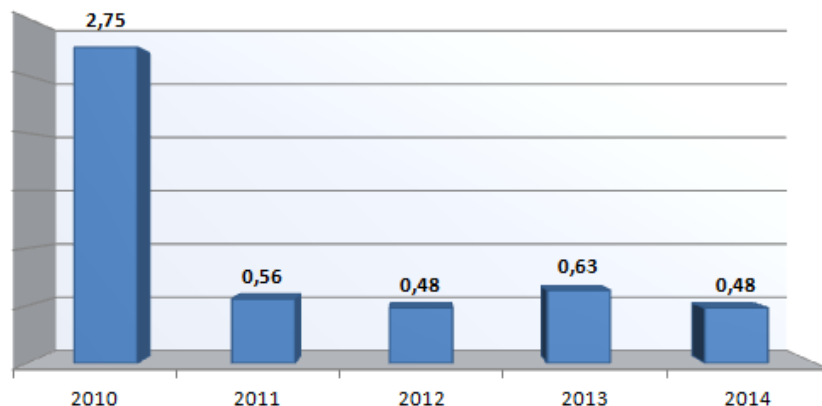


Fonte: Contabilidade

Também em relação à análise de solvência, destaca-se o índice de liquidez corrente. Conforme mostrado na Tabela 20 e no Gráfico 16, no ano de 2014, este índice é de 0,48, ou seja, para cada R\$1,00 (um real) de passivo circulante a empresa dispõe de R\$0,48 (quarenta e oito centavos) de ativo circulante para saldar suas dívidas de curto prazo.

Nessa mesma linha, no mesmo período de 2010 esse índice era de 2,75, ou seja, a empresa desacelerou cerca de 82,5%. Comparando com a média dos últimos cinco anos, 0,98, houve uma redução de 51%. Sendo assim, percebe-se que não há saldo disponível para quitar suas dívidas circulantes.

Gráfico 16: Índice de Análise Financeira – Liquidez Corrente – 2010 a 2014



Fonte: Contabilidade

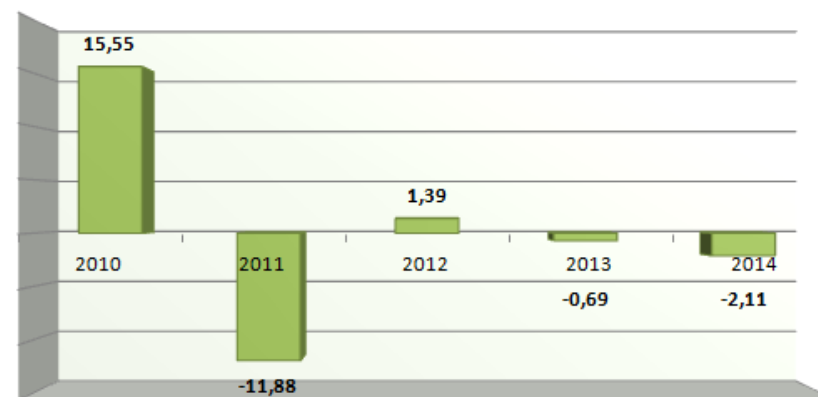
Em relação à análise de rentabilidade, destaca-se o índice de margem líquida.

Conforme mostrado na Tabela 20 e no Gráfico 17, no ano de 2014 esse índice representa um valor de 2,11 negativos, ou seja, para cada R\$100,00(cem reais) faturado pela associação, a empresa conta com um déficit de R\$2,11(dois reais e onze centavos).

Se comparado com o mesmo período de 2010, quando este era de 15,55, percebe-se uma retração de 113,6% ao longo dos últimos cinco anos. Se comparado com a média dos anos analisados de 0,45, houve uma redução de 568,9% no último ano.

Além disso, conforme mostrado na Tabela 20 e no Gráfico 17, no mesmo período analisado de 2011, ele representava um valor de 11,88 negativos, ou seja, neste período a Gremig obteve um prejuízo de R\$11,88(onze reais e oitenta e oito centavos) para cada R\$100,00(cem reais) da venda total.

Gráfico 17: Índice de Análise Financeira – Margem Líquida – 2010 a 2014



Fonte: Contabilidade

No acumulado do ano de 2014 comparado com o mesmo período do ano anterior, a Gremig teve um retrocesso à sua evolução de 205,8% devido aos problemas financeiros motivados pela evasão de associados.



11 PLANO DE AÇÃO

11.1 Ano de 2013

Tabela 21: Plano de Ação 2013 – Itens Remanescentes – Valores em R\$ - Base Econômica

PLANO DE AÇÃO 2013 - Itens Remanescentes						
Item	Descrição	Realizado em 2012	Realizado em 2013	Realizado em 2014	TOTAL	Observação
///	<b>Total da Subvenção/CEMIG</b>	<b>1.167.432</b>	<b>1.107.005</b>	<b>22.594</b>	<b>2.297.031</b>	
3	Primeira e Segunda Etapa do Salão de Jogos	4.415	144.966	-	149.381	Estas etapas, 100% concluídas.
4	Informatização da Portaria	4.980	18.014	17.939	40.933	100% concluído.
9	Reforma dos Alamedados	6.744	4.561	4.655	15.960	Pontualmente.
11	Cobertura Arquibancada Campo 2	-	-	-	-	Necessário viabilizar verba.
13	Compras Quinhão de Cotas Clube Juiz de Fora	-	-	-	-	Ainda não foi possível reunir com os proprietários.
///	<b>Total das Despesas</b>	<b>16.139</b>	<b>167.541</b>	<b>22.594</b>	<b>206.274</b>	//////////

Fonte: Planejamento/Contabilidade

Conforme mostrado nas prestações de contas anteriores, o plano de ação referente ao ano de 2013 foi devidamente concluído, com exceção de alguns itens que ficaram pendentes devido a algumas restrições. Abaixo iremos listá-los e justificá-los.

**O item 3 – Construção da Primeira e Segunda Etapa do Salão de Jogos** - do plano de Ação de 2013 foi devidamente concluído, conforme mostrado na Tabela 21 e nos relatórios anteriores.

**O item 4 – Informatização da Portaria** – Foi concluído. Agora está iniciando a fase de produção, ou seja, já foi desenvolvido o sistema de controle, testado e agora está sendo implementado. Foi utilizado na realização deste, conforme mostrado na Tabela 21, R\$40,9mil reais, apenas 2,3% superior ao planejado de R\$40mil.

O recurso remanescente do **item 9 – Reforma dos Alamedados** - foi realocado para outro projeto (construção da terceira e quarta etapa do salão de jogos), pois tivemos prioridade neste, conforme explicado em relatórios anteriores. Dessa forma, houve a necessidade de se fazer uma reforma paliativa, que despendeu menos recursos do que o previsto. Quando a Gremig tiver condições, irá realizar a reforma completa.

**O item 11 – Cobertura Arquibanca Campo 2** – Foi postergado. Seu recurso, conforme explicado nos relatórios anteriores, foi realocado para as reformas do auditório, quadras de futebol de salão, de vôlei e de tênis.

**O item 13 – Compras Quinhão de Cotas Clube Juiz de Fora** – ainda não foi possível, pois não conseguimos nos reunir com o representante dos proprietários.



11.2 Biênio 2014/2015

Tabela 22: Plano de Ação Biênio 2014/2015 – Valores em R\$ - Base Econômica

PLANO DE AÇÃO BIÊNIO 2014/2015						
Item	Descrição	Previsto em 2014	Realizado em 2014	A realizar 2014	Previsto em 2015	Observação
///	<b>Total da Subvenção/CEMIG</b>	<b>1.051.102</b>	<b>975.000</b>	<b>76.102</b>	<b>994.237</b>	
1	Terceira e Quarta Etapa Salão de Jogos	200.000	367.863	(167.863)	-	
2	Reforma dos Gramados Campos 1 e 2	30.000	21.035	8.965	30.000	100% concluído. Saldo transferido para item 1.
3	Quinta e Sexta Etapa Salão de Jogos	-	-	-	200.000	Previsto para 2015.
4	Troca do Sistema da Biblioteca	-	-	-	15.000	Previsto para 2015.
5	Troca do Sistema do Setor de Esportes	-	-	-	30.000	Previsto para 2015.
6	Construção de 2 Quiosques	-	-	-	30.000	Previsto para 2015.
7	Demissões de empregados	80.000	43.455	36.545	60.000	100% concluído. Redução de 6 (seis) empregados.
8	Aporte para despesas operacionais	665.000	542.647	122.353	705.339	75% concluído.
9	Construção de Campo Grama Sintética					Necessário viabilizar verba.
10	Construção de 4 Chalés					Necessário viabilizar verba.
11	Troca do Sistema do Setor de Faturamento					Necessário viabilizar verba.
12	Aquisição Imóvel p/ Sede Administrativa					Necessário viabilizar verba.
///	<b>Total das Despesas</b>	<b>975.000</b>	<b>975.000</b>	<b>-</b>	<b>1.070.339</b>	<b>//////////</b>

Fonte: Planejamento/Contabilidade

Nota: Itens 9 a 12 – Opcionais (Necessário viabilizar verba)

O plano de ação referente ao biênio de 2014 e 2015 está transcrito acima (Tabela 22). Vamos identificar e justificar cada item separadamente:

**11.2.1 Itens propostos**

**Item 1 - Terceira e quarta etapa salão de jogos** - é a nossa prioridade momentânea. Conforme mostrado na Tabela 22 e nas Figuras 1 e 2, a

obra de construção do Salão de Jogos foi acelerada em 2014, mas devido ao aperto financeiro de final de ano, houve uma desaceleração que atrasou o cronograma.

Dessa forma, prevemos o término da quarta etapa do salão de jogos até o final do primeiro semestre de 2015.

Figura 1: Construção do salão de jogos – Etapa 4



Fonte: Sede Campestre

Figura 2: Foto do Salão de Jogos - Etapa 4



Fonte: Sede Campestre

**O item 2 – Reforma dos Gramados Campos 1 e 2 – está 100% concluído.** A verba remanescente será utilizada no item 1. Abaixo as Figuras 3 e 4 mostram como ficaram os campos 1 e 2 após a reforma:

Figura 3: Reforma campos 1 e 2



Fonte: Sede Campestre

Figura 4: Reformas campos 1 e 2



Fonte: Sede Campestre

**O item 3 – Quinta e sexta etapa salão de jogos** – é representado pela construção do segundo pavimento. Será iniciado a partir do encerramento da quarta etapa. Acredita-se que será iniciado em 2015, mediante aporte.

**Os itens 4 – Troca de sistema da biblioteca, 5 – Troca de sistema do setor de esportes e 6 – construção de 2 (dois) quiosques** – serão realizados, a princípio no segundo semestre de 2015. Isso devido à necessidade de se concentrar na conclusão da construção do salão de jogos, uma vez que a situação financeira da empresa não permite a elaboração de vários projetos concomitantemente.

**O item 7 –Demissão de empregados** – foi realizado a demissão de 6(seis) empregados de 6(seis) previstos. Além disso, houve a dispensa de mais 3(três) terceirizados.

**Item 8 – Aporte para despesas operacionais** – está sendo realizado devido a GREMIG necessitar do aporte financeiro do convênio de subvenção CEMIG/GREMIG para a manutenção de suas atividades.

### **11.2.2 Itens opcionais (necessário viabilizar verba)**

**O item 9 – Construção de Campo Grama Sintética** – é inviável financeiramente até o momento. Espera-se que após o término da construção do Salão de Jogos, possamos viabilizar a sua implementação, mediante aporte financeiro.

**O item 10 – Construção de 4 Chalés** – será realizado mediante a viabilização de verba para a obra, uma vez que não há valor disponível para a concretização deste projeto.

**Item 11 – Troca do sistema do setor de faturamento** – está suspenso provisoriamente, pois através da análise das propostas, classificamos o projeto como inviável financeiramente, neste momento.

**Item 12 - Aquisição Imóvel para Sede Administrativa** – não foi possível a sua realização devido à inviabilidade econômico-financeira do projeto. A região do Santo Agostinho está super valorizada, local onde devemos manter a Sede Administrativa.

Dessa forma, acredita-se que os recursos provenientes do convênio de subvenção CEMIG/GREMIG estão sendo utilizados de forma eficiente e com responsabilidade dentro do permitido, no que reza as cláusulas de controle do contrato do mesmo.

## **12 NOTAS EXPLICATIVAS**

a) A partir do 3º Trimestre de 2013, a “Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício” está sendo elaborada mostrando o indicador EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações), pois é uma prática comum no mercado já que este indicador propicia uma melhor análise da situação financeira da empresa. Sendo assim, as análises que contém despesas operacionais não mais contarão com o que foi exposto acima (Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações).



**ANEXO I (Notas Explicativa das Demonstrações Contábeis)**

**ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DOS EMPREGADOS DA CEMIG –  
GREMIG**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO  
DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014.**

**I - OBJETIVOS DA ENTIDADE E CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da CEMIG – GREMIG fundada em 30 de maio de 1956 com denominação de Grêmio Recreativo e Cultural dos Empregados da CEMIG – GREMIG, registrada no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas Jero Oliva sob o nº 55.621, é uma associação sem fins lucrativos com personalidades jurídica e patrimonial distintas de seus Associados, os quais não responderão pelas obrigações por ela contraídas e tem como objetivo promover a integração e o lazer de seus associados, nos termos de seu Estatuto, dos Regulamentos e Instruções específicas (Art.1º Estatuto).

**II – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS,**

As demonstrações financeiras, apresentadas em moeda corrente nacional, foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade e Princípios Fundamentais de Contabilidade. Estão sendo divulgadas de forma comparativa às do exercício anterior. Os relatórios ora publicados estão adequados à Lei 6.404/76 e alterações posteriores.

**III – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Os principais procedimentos contábeis adotados na elaboração e apresentação das Demonstrações foram os seguintes:

**A) Receitas e Despesas**

- 1 ) As receitas provenientes das contribuições dos associados são reconhecidas pelo regime de competência. Já as receitas com patrocínios, subvenções e demais receitas, são reconhecidas no momento do efetivo recebimento.
- 2 ) As despesas foram registradas em conformidade com o princípio da competência dos exercícios.

**B) Aplicações Financeiras Conta Vinculada** estão representadas no Balanço Patrimonial por R\$ 373.869,50 (trezentos e setenta e três mil oitocentos e sessenta e nove reais e cinquenta centavos), trata-se de incentivos governamentais destinados ao esporte e a cultura amparada pelas respectivas leis que se seguem: Lei nº 11.438 de 29 de dezembro de 2006 e Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991.

- 1 ) 106.419,50 (cento e seis mil quatrocentos e dezenove reais e cinquenta centavos) - Projeto de Circulação do Coral - Pronac nº 14 0356 - o projeto tem por objetivo promover a circulação do Coral Gremig através de sua participação nos Festivais de Corais que são realizados em várias cidades do interior mineiro e outras cidades do país, e também em eventos tradicionais, apresentando seu vasto repertório composto por músicas clássicas, sacras, folclóricas e populares, sob a regência do maestro Luiz Flávio dos Santos. Todas as apresentações terão entrada franca e serão realizadas em teatros e praças públicas das cidades.
- 2) R\$ 267.450,00 (duzentos e sessenta e sete mil quatrocentos e cinquenta reais)- Projeto de Escola de Esporte – LIE nº 1102797-51 – o projeto tem por objetivo principal oferecer atividades esportivas e apoio educacional como instrumento de formação integral de jovens estudantes, contribuindo para a construção da cidadania.

**C) Mensalidades a Receber** estão apresentadas no Balanço Patrimonial por R\$261.925,90 (duzentos e sessenta e um mil novecentos e vinte e

cinco reais e noventa centavos), mas de acordo com os relatórios de controle de receitas de associados emitidos pelo setor de atendimento é crescente a evolução de saldos devedores. Pelo motivo exposto houve a necessidade da constituição de uma Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa, no valor de R\$133.767,57 (cento e trinta e três mil, setecentos e sessenta e sete reais e cinquenta e sete centavos) que representa o montante de mensalidade em aberto com vencimentos anteriores a 31/12/2013, para melhor representar o saldo de crédito de associados a receber em 31/12/2014.

**D) Despesas Antecipadas** referem-se a prêmios de seguros de veículos, imóveis, assinaturas de boletins contábeis e licença pelo uso de antivírus, que são apropriados ao resultado mensalmente.

**E)** O imobilizado da Associação é avaliado pelo custo de aquisição, houve uma reavaliação dos imóveis e a depreciação é realizada exclusivamente pelas taxas estabelecidas no Decreto 3.000/1999.

**E) Instrumentos Musicais – Coral GREMIG** – registramos no Balanço Patrimonial um imobilizado de R\$ 74.907,00 (setenta e quatro mil novecentos e sete reais) em contrapartida ao Patrimônio Social, pois se trata de instrumentos musicais adquiridos através da verba do Governo Federal destinado ao Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac) implementado pela Lei Rouanet (Lei 8.313/1991) viabilizando o projeto Circulação do Coral GREMIG PRONAC nº 14 0356.

**F) Benfeitoria de Imóveis de Terceiros – Carmo Caju** – reclassificamos o saldo de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) desta conta contábil como ajuste devedor de exercícios anteriores, pois, em releitura do contrato de concessão de uso não remunerado entre a GREMIG e a CEMIG, verificamos

que toda e qualquer benfeitoria realizada na área será ao imóvel incorporada, sem direito a qualquer restituição. Além disso, em decorrência das características e valores dos gastos realizados, entendemos caracterizarem-se como despesa de operacional.

**G) Realizável á Longo Prazo: - Empréstimos a Controlada** - A controlada GREMTUR (Gremig Turismo e Viagens Ltda.) apresenta déficit em suas operações ocasionando a necessidade de realização de empréstimos pela controladora GREMIG totalizando um saldo acumulado em 2014 de R\$ 3.100,37 (três mil cem reais e trinta e sete centavos). Todavia identificamos a possibilidade de recebimento visto o contrato de parceria firmado entre a controlada GREMTUR e a Visão Viagens.

**H)** A Gremig figura como ré em dois processos judiciais, cuja possibilidade de perda foi avaliada pelos nossos advogados como possível, portanto, não há a necessidade de criar provisão. Abaixo relacionamos o tipo de ação e valor da causa:

- Ação cível de Indenização por danos morais; Valor da causa: R\$24.880,00 (vinte e quatro mil, oitocentos e oitenta reais);

- Ação cível de Cobrança Cumulada Com Dano Moral; Valor da Causa: R\$4.807,00, mais dano moral arbitrado estimado em R\$5.000,00.

**I)** As mudanças ocorridas no Patrimônio da Associação estão apresentadas na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2014.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2014.



**ANEXO II (Parecer da Auditoria Externa)**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

À

Diretoria da:

Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da Cemig – GREMIG

- 1) Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da Cemig – GREMIG, que compreendem especificamente o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas Demonstrações do Superávit/Déficit e das Mutações do Patrimônio Social.
  
- 2) **Responsabilidade da Administração Sobre as Demonstrações Financeiras:**  
A Diretoria da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
  
- 3) **Responsabilidade dos Auditores Independentes:**  
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se cau-

sada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Associação, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**4) Opinião:**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Recreativa e Cultural dos Empregados da Cemig – Gremig, em 31/12/2014 e o desempenho de suas operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 22 de janeiro de 2015.

**EMANUEL PEREIRA BARBOSA**  
**CONTADOR CRC/MG 74.211**  
**AUDITOR CNAI/CFC 3419**

## CONVÊNIO CEMIG/GREMIG – 2014 Prestação de Contas - Anual

---



Acreditamos que as informações aqui contidas atendem à Cláusula Oitava do Convênio de Cooperação CEMIG/GREMIG.

Toda a documentação comprobatória determinada pelo Parágrafo Primeiro da Cláusula Oitava e em atendimento ao inciso V, do Artigo 1º, da Instrução Normativa nº 07/2003, do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, está à disposição da CEMIG.

Belo Horizonte, 30 de Janeiro de 2015.

---

Cássio Soares David Amorim  
Presidente

---

Renato Antônio da Silva  
Diretor Financeiro

---

Wesley Gomes da Silva  
Gerente de Planejamento e Gestão

---

Fernanda Grazielle de Aguiar  
Contadora - MG-093016/O-8